

NÚMEROS

CAPÍTULO 1

1 - FOI NO DIA 15 de abril a ao segundo ano depois que os israelitas deixaram o Egito que o Senhor deu as seguintes ordens para Moisés. Moisés estava então no Tabernáculo no acampamento de Israel, na península do Sinai.

2 a 15 - "Conte o número de todos os homens com vinte anos de idade ou mais, e que podem ir à guerra. Não se esqueça de indicar a tribo e a família de cada homem. Você e Arão vão dirigir esta tarefa e os líderes de cada tribo vão ajudar."

Tribo	Líder
Ruben	Elizur (filho de Sedeur)
Simeão	Selumiel (filho de Zurisadai)
Judá	Naassom (filho de Aminadabe)
Issacar	Natanael (filho de Zuar)
Zebulom	Eliabe (filho de Helom)
Efraim	Elisama (filho de Amiúde)
Manassés	Gamaliel (filho de Pedazur)
Benjamim	Abidã (filho de Gideoni)
Dã	Aieser (filho de Amisadai)
Aser	Pagiel (filho de Ocrã)
Gade	Elisafe (filho de Deuel)
Naftali	Aira (filho de Enã)

16 - Esses foram os líderes que cada tribo escolheu.

17, 18 e 19 - No mesmo dia Moisés, Arão e os líderes escolhidos reuniram todos os homens de Israel que tinham vinte anos de idade ou mais para saber quantos eram e de que tribo e família eles vinham. Fizeram como o Senhor tinha ordenado a Moisés.

20 a 46 - Este é o resultado final da contagem:

Tribo	Total
Rúben (o filho mais velho de Jacó)	46.500
Simeão	59.300
Gade	45.650
Judá	74.600
Issacar	54.400
Zebulom	57.400
José: Efraim (filho de José)	40.500
José: Manassés (filho de José)	32.200
Benjamim	35.400
Dã	62.700
Aser	41.500
Naftali	53.400

Total geral

603.550

47, 48 e 49 - Este total não incluiu os levitas porque o Senhor disse a Moisés: "Você não deve fazer a contagem da tribo de Levi, nem deve incluir o número de levitas no total geral.

50 - Mas diga aos levitas que devem cuidar e fazer o transporte do Tabernáculo. Os levitas devem morar junto ao Tabernáculo.

51 - Quando o Tabernáculo mudar de lugar, só os levitas é que vão desmontar e montar o Tabernáculo. Qualquer outra pessoa que encostar no Tabernáculo vai morrer.

52 - Cada tribo de Israel terá um lugar separado para acampar, e nesse lugar ficará a bandeira da tribo.

53 - As barracas dos levitas vão ficar em volta do Tabernáculo e serão uma espécie de muro entre o povo de Israel e a ira de Deus. Isto é para proteger os filhos de Israel da ira que Deus tem do pecado do povo."

54 - Então os filhos de Israel obedeceram a tudo isto que o Senhor ordenou através de Moisés.

CAPITULO 2

1 - E O SENHOR deu mais ordens para Moisés e Arão:

2 - "Cada tribo deve ter um lugar próprio para acampar, onde colocarão a bandeira da tribo e os símbolos de cada família. E no centro da área de acampamento ficará o Tabernáculo."

3 a 31 - Aqui estão as posições das tribos:

Tribo	Líder	Posição	Censo
Judá	Naassom	Lado leste do Tabernáculo	74.600
Issacar	Natanael (filho de Zuar)	Judá	54.400
Zebulom	Eliabe (filho de helom)	Vizinha de Issacar	57.400

Assim o total de todos os que ficavam ao lado de Judá no acampamento era 186.400. Estas três tribos marchavam na frente sempre que Israel mudava de lugar.

Rúben	Elizur (filho de Sedeur)	Lado sul do Tabernáculo	46.500
Simeão	Selumiel (filho de Zurisadai)	Vizinha de Rúben	59.300
Gade	Elisafe (filho de Deuel)	Vizinha de Simeão	45.650

O total daqueles que ficavam do lado de Rúben no acampamento era 151.450. Sempre que os israelitas viajavam, estas três tribos iam em seguida na ordem das tribos.

Depois marchavam os levitas levando o Tabernáculo. Durante as viagens, cada tribo ficava reunida junto da sua bandeira, do mesmo modo que no acampamento uma ficava separada da outra.

Efraim	Elisama (filha de Amiúde)	Lado oeste do Tabernáculo	40.500
Manassés	Gamaliel (filho de Pedazur)	Vizinha de Efraim	32,200
Benjamim	Abidã (filho de Gideoni)	Vizinha de Manassés	35.400

Desta maneira, o total dos que ficavam do lado de Efraim no acampamento era 108.100, e eles iam logo depois dos levitas quando estavam viajando.

Dã	Aieser (filho de Amisadai)	Lado norte do Tabernáculo	62.700
Aser	Pagiel (filho de Ocrã)	Vizinha de Dã	41.500

Naftali Aira (filho de Enã) de Aser 53.400

Assim o total daqueles que ficavam do lado de Dã no acampamento era 157.600. Sempre que Israel viajava, eles marchavam em último lugar.

32 e 33 - Resumindo, os exércitos de Israel reuniram um total de 603.550 homens, sem contar os levitas, Porque o Senhor mandou que Moisés não contasse os levitas.

34 - E o povo de Israel acampava nos lugares que o Senhor mostrava para Moisés, e cada tribo com suas famílias ficava perto da sua bandeira.

CAPÍTULO 3

1 e 2 - QUANDO O SENHOR falou a Moisés no monte Sinai, Arão tinha estes filhos: Nadabe, o filho mais velho, Abiú, Eleazar e Itamar.

3 - Todos tinham sido ordenados como sacerdotes e separados para trabalhar no Tabernáculo.

4 - Mas Nadabe e Abiú morreram na presença do Senhor, quando estavam usando fogo proibido pelo próprio Senhor. Tanto Nadabe quanto Abiú não tiveram filhos. E Arão trabalhava como sacerdote no Tabernáculo, com a ajuda dos filhos Eleazar e Itamar.

5 - Então o Senhor disse a Moisés:

6 - "Reúna a tribo de Levi e diga a Arão que os levitas ajudarão no trabalho do Tabernáculo.

7, 8 e 9 - Os levitas devem obedecer às ordens de Arão e cumprir bem os deveres que cada um tem no Tabernáculo. Farão isso no lugar do povo de Israel. Trabalhem para Arão e seus dois filhos. A tribo de Levi será como um presente dos filhos de Israel para Arão e seus dois filhos, pois os levitas vão trabalhar para Arão e tomar conta dos utensílios para deixar sempre em ordem o Tabernáculo.

10 - Mas só Arão com os filhos podem fazer o trabalho de sacerdotes. Qualquer outra pessoa que quiser fazer este trabalho morrerá.

11, 12 e 13 - E o Senhor disse a Moisés: "Todo primeiro filho que nasce em cada lar do povo de Israel deve ser meu, mas aceitei os levitas em troca do primeiro filho que nasce em cada lar. Os levitas são meus, porque todo o primeiro filho que nasce em cada lar é meu. Desde aquele dia em que matei todos os primeiros filhos de cada família no Egito, separei para mim todos os primeiros filhos de cada família de Israel, inclusive a primeira cria de cada animal. Eu sou o Senhor."

14 - E o Senhor falou com Moisés no deserto de Sinai:

15 - "Faça a contagem de todos os homens levitas que tenham mais de um mês de idade. Indique também a família de cada homem."

16 a 24 - E Moisés fez como o Senhor mandou:

Filho de Levi: Gerson; Netos: Libni e Simeí; Número de Homens: 7.500; Líder: Elisafe; Posição no acampamento: Lado oeste do Tabernáculo.

25 a 30 – Responsabilidades: A responsabilidade destas duas famílias de levitas será cuidar do Tabernáculo: do teto, das cortinas da porta de entrada, das cortinas que cobrem as cercas em volta do pátio, das cortinas da porta do pátio que fica em volta do Tabernáculo, do altar, e de todas as cordas usadas para montar o Tabernáculo.

Filho de Levi : Coate; Netos: Amrá, Jizar, Hebrom, Uzziel; Número de Homens: 8.600; Líder e Posição: Elisafã (filho de Uzziel); Posição no acampamento: Lado sul do Tabernáculo.

31 a 35 – Responsabilidades: A responsabilidade destas quatro famílias de levitas será tomar conta da Arca, da mesa, do castiçal, dos vários objetos usados no Tabernáculo, e do véu. Devem também consertar qualquer uma destas coisas. Eleazar, filho de Arão, vai ser responsável por estas quatro famílias que vão tomar conta do Santuário.

Filho de Merari – Netos: Maali e Musi – Líder: Zurriel (filho de Abiail) – Posição no acampamento: Lado norte do Tabernáculo.

36-37 Responsabilidades: A responsabilidade destas duas famílias será tomar conta dos objetos de madeira do Tabernáculo: as estacas, as bases para as estacas, todo o material necessário para este trabalho; as estacas que ficam em volta do pátio, e as bases, estacas menores e cordas usadas neste trabalho.

38 - As barracas de Moisés, de Arão e dos filhos de Arão ficarão na área leste do Tabernáculo. Eles são as principais pessoas a tomar conta do Tabernáculo e trabalharão como sacerdotes em favor do povo de Israel. Qualquer um que não for sacerdote nem levita e chegar perto do Tabernáculo morrerá.

39 - A contagem dos levitas que Moisés e Arão fizeram por ordem do Senhor deu um total de 22.000 homens, que tinham um mês de idade para cima.

40 - Então o Senhor disse a Moisés: "Agora faça a contagem de todos os filhos que nasceram primeiro em cada família em Israel e que tenham de um mês de idade para cima. Registre o nome de cada um.

41 - Trocarei o filho mais velho de cada família em Israel pelos levitas, e a primeira cria de todos os animais que existem em Israel pelos animais dos levitas. Os levitas serão meus, Eu sou o Senhor."

42 - Então Moisés fez uma contagem de todo o filho mais velho das famílias do povo de Israel, de acordo com o que o Senhor tinha mandado.

43 - O número total de filhos mais velhos, com um mês de idade para cima, foi de 22.273.

44 - O Senhor disse então a Moisés:

45 e 46 - "Quero os levitas em lugar dos filhos mais velhos do povo de Israel, e me entregue os animais dos levitas em troca da primeira cria dos animais do povo de Israel. Os levitas serão meus, Eu sou o Senhor. Para pagar o resgate dos 273 filhos mais velhos que sobraram do número dos levitas,

47 e 48 - pague para Arão e os dois filhos dele, 5 siclos para cada."

49 - Moisés então recebeu o dinheiro do resgate dos 273 filhos mais velhos das famílias do povo de Israel. Esses 273 filhos sobraram em relação ao número dos levitas.

50 - O dinheiro ajuntado deu um total de 1.365 siclos.

51 - Como o Senhor mandou, Moisés deu esse dinheiro para Arão e os dois filhos.

CAPITULO 4

1 - ENTÃO O SENHOR disse a Moisés e a Arão:

2 - "Faça uma contagem dos coatitas que são uma divisão da tribo de Levi.

3 e 4 - Você deve fazer a contagem de todos os homens que têm entre trinta e cinquenta anos de idade, capazes de fazer as seguintes tarefas sagradas no Tabernáculo:

5 - "Quando o povo de Israel for viajar, Arão e os seus filhos entrarão em primeiro lugar no Tabernáculo, apanharão o véu e cobrirão a Arca com o véu.

6 - Então eles cobrirão o véu com couro de cabra, cobrirão o couro de cabra com um pano azul e colocarão as varas de carregar nas argolas da Arca.

7 - "A seguir, devem colocar um pano azul sobre a mesa onde fica o Pão da Presença e pôr os pratos, os vasos com incenso, os copos, os vasos menores com azeite de oliva e o Pão sobre esse pano.

8 - Depois colocarão sobre tudo isso um pano bem vermelho, e finalmente devem pôr uma coberta de couro de cabra sobre o pano vermelho e colocar as varas de carregar nas argolas da mesa.

9 - "Em seguida, devem pôr um pano azul sobre o castiçal, as lâmpadas, os espevitadores, as bandejas e os vasos de azeite de oliva.

10 - Então cobrirão tudo isto com couro de cabra e colocarão estes objetos sobre as varas de carregar.

11 - "Arão e seus filhos cobrirão o altar de ouro com um pano azul, o pano azul com couro de cabra e colocarão as varas de carregar nas argolas do altar.

12 - Devem embrulhar todos os outros objetos de culto do Tabernáculo num pano azul, cobrir esse pano azul com couro de cabra, colocando isto sobre as varas de carregar.

13 - "Depois de tirarem as cinzas do altar, colocarão um pano vermelho em cima.

14 - Todos os objetos do altar devem ficar em cima do pano - os fogareiros, os garfos, as pás, as bacias e os outros objetos. E uma cobertura de couro de cabra vai em cima de tudo isto. Então colocarão as varas de carregar nas argolas do altar.

15 - Na hora que Arão e seus filhos terminarem de desmontar o santuário e os objetos do santuário, a família de Coate deve apanhar e carregar estes objetos durante a viagem. Mas os coatitas não podem encostar nas coisas sagradas. Se eles encostarem, morrerão. Portanto, este é o trabalho sagrado dos filhos de Coate.

16 - Eleazar, que é filho do sacerdote Arão, deve tomar conta do óleo para as lâmpadas, do incenso agradável, da oferta diária de cereais e do óleo para ungir. Ele terá a responsabilidade de tomar conta de todo o Tabernáculo, e tudo que ele contém.

17, 18 e 19 - Então o Senhor disse a Moisés e a Arão: "Não deixem que as famílias dos coatitas desapareçam! Vocês devem fazer o seguinte para que os coatitas não morram quando forem carregar as coisas sagradas: Arão e os seus filhos mostrarão o que cada coatita deve carregar.

20 - E os coatitas nunca devem entrar no Santuário, nem mesmo por um segundo podem ver as coisas sagradas. Se eles desobedecerem morrerão.

21, 22 e 23 - E o Senhor disse a Moisés: "Faça uma contagem dos gersonitas que são uma divisão da tribo de Levi. Você deve contar todos os homens que têm entre trinta e cinquenta anos de idade, e que são capazes de fazer o trabalho sagrado do Tabernáculo.

24 - Os deveres dos gersonitas serão os seguintes:

25 - "Devem carregar as cortinas do Tabernáculo, o próprio Tabernáculo com as cobertas, o teto de couro de cabra, e a cortina para a entrada do Tabernáculo.

26 - Devem carregar também as cortinas que cobrem a cerca do pátio e a cortina que está na entrada do pátio que fica em volta do altar e do Tabernáculo. Também devem carregar o altar, as cordas e todo o equipamento. A responsabilidade dos gersonitas será transportar estas coisas.

27 - Arão e os filhos darão as ordens aos gersonitas para carregar essas coisas,

28 - mas Itamar, filho do sacerdote Arão, será responsável por estes carregadores.

29 - "Depois faça uma contagem dos meraritas, que são uma divisão da tribo de Levi. Conte todos os homens que têm entre trinta e cinquenta anos de idade e que são capazes de fazer algum trabalho no Tabernáculo.

30, 31 e 32 - Quando o Tabernáculo tiver de mudar de lugar, os meraritas devem carregar o madeiramento do Tabernáculo, as colunas, as bases, o madeiramento da cerca do pátio junto com as bases, pequenas estacas, cordas e todas as outras coisas usadas para montar o Tabernáculo e para consertar essas peças. "Diga a cada um o que deve carregar.

33 - Itamar, filho do sacerdote Arão, também vai ser responsável pelos meraritas."

34 e 35 - Então Moisés, Arão e os líderes fizeram a contagem dos coatitas, de todos os homens que tinham entre trinta e cinquenta anos de idade e que fossem capazes de fazer algum trabalho no Tabernáculo.

36 - O total dos coatitas foi 2.750.

37 - Fizeram a contagem para obedecer às ordens que o Senhor deu a Moisés.

38 a 41 - A contagem dos gersonitas, conforme as instruções do Senhor, deu um resultado de 2.630 homens, que tinham entre trinta e cinquenta anos de idade e que eram capazes de fazer o trabalho sagrado do Tabernáculo.

42 a 45 - E os filhos de Merari, que eram capazes de fazer algum trabalho no Tabernáculo e que tinham entre trinta e cinquenta anos de idade somaram um total de 3.200. Moisés e Arão fizeram a contagem dos meraritas conforme o Senhor tinha mandado.

46 a 48 - Com isto Moisés, Arão e os líderes de Israel chegaram à contagem final dos levitas, divididos em famílias, que tinham entre trinta e cinquenta anos de idade, e que eram capazes de fazer o trabalho e o transporte do Tabernáculo: 8.580 homens.

49 - Fizeram esta contagem e distribuição de deveres de acordo com as ordens que o Senhor deu a Moisés.

CAPITULO 5

1 - E O SENHOR deu mais ordens a Moisés:

2 - "Diga aos filhos de Israel que eles devem tirar todos os leprosos do acampamento, todos os que tiverem hemorragia e todo o impuro que tiver tocado em defunto.

3 - Isto serve tanto para homens como para mulheres. Tire essas pessoas do acampamento para que elas não contaminem o acampamento onde Eu moro."

4 - E o povo de Israel obedeceu estas instruções do Senhor.

5 e 6 - Falou ainda o Senhor Moisés: "Diga ao povo de Israel que quando alguém, homem ou mulher, ofender o Senhor, não devolvendo um depósito que lhe foi confiado, nisso está pecando.

7 - Tal pessoa deve confessar o pecado e indenizar totalmente a pessoa prejudicada, pagando mais 20% do prejuízo.

8 - Mas se a pessoa prejudicada morrer e não tiver nenhum parente para receber a indenização, essa indenização deve ser dada ao sacerdote, junto com um carneiro para pagar o pecado mediante sacrifício.

9 e 10 - Sempre que os filhos de Israel trazem um presente para o Senhor, tal presente deve ficar com o sacerdote.

11, 12, 13 e 14 - E o Senhor disse a Moisés: "Diga também ao povo de Israel que se a esposa de um homem comete adultério, mas esconde do marido e não há testemunha para provar, e o marido fica ciumento e desconfiado por causa disso,

15 - ele deve trazer a esposa ao sacerdote junto com uma oferta. Essa oferta deve ser de 2,2 litros de farinha de cevada sem nada misturado porque é uma oferta de ciúmes para revelar a verdade. I

16 e 17 - "O sacerdote deve trazer a mulher na frente do Senhor, colocar água santa num jarro de barro, apanhar um pouco da terra do chão do Tabernáculo e misturar na água.

18 - Ele deve soltar o penteado da mulher e colocar a oferta de suspeita nas mãos dela para descobrir se a desconfiança do marido é certa ou não. O sacerdote deve ficar na frente da mulher segurando o jarro de água amarga que traz maldição.

19 - O sacerdote deve pedir à mulher que jure que é inocente, e então dizer a ela, Se nenhum homem dormiu com você, a não ser seu marido, fique livre dos resultados desta água amarga que traz maldição.

20 a 22 - Mas se você cometeu adultério, então o Senhor faça com que você seja uma maldição no meio do povo, porque Ele vai fazer o seu corpo inchar e a sua coxa ficar mole. E a mulher deve dizer, 'Assim seja.'

23 - Depois o sacerdote deve escrever estas maldições num livro e usar a água amarga para apagar tais maldições.

24 - Pedirá então à mulher que beba a água amarga. Quando beber, a água ficará amarga dentro dela, se ela for culpada.

25 - "Então o sacerdote deve tomar a oferta de suspeita da mão da mulher, apresentar com um gesto de mão a oferta ao Senhor e trazer essa oferta para o altar.

26 - Tomará um pouco da oferta com a mão e queimará esse punhado sobre o altar. Depois dará a água para a mulher beber.

27 - Se ela cometeu adultério contra o marido, a água se tornará amarga dentro dela, o corpo inchará, a coxa ficará mole e ela será uma maldição no meio do povo.

28 - Mas se a mulher não cometeu adultério, estará livre e logo ficará grávida.

29 e 30 - "Esta é, portanto, a lei sobre a esposa infiel - ou sobre a suspeita de um marido contra a mulher para descobrir se ela foi infiel. Ele deve trazer a mulher na presença do Senhor e o sacerdote cuidará da situação de acordo com esta lei.

31 - E não condenarão o marido por trazer sobre ela uma doença horrível, porque ela é responsável.

CAPITULO 6

1 - E O SENHOR deu a Moisés mais estas ordens para o povo de Israel:

2 e 4 - "Quando um homem ou uma mulher fizer o voto especial de um Nazireu, isto é, dedicar-se ao Senhor de uma maneira especial, depois de fazer o voto, essa pessoa não deve tomar bebida alcoólica, nem mesmo suco de uva, nem comer uva fresca ou seca. Isto deve obedecer durante todo o tempo de dedicação especial ao Senhor. Não pode comer nada que se faz de uvas, nem das sementes, nem da casca.

5 - "Durante todo esse tempo não deve nunca cortar o cabelo, porque essa pessoa é santa e separada para o Senhor. Por isso deve deixar crescer o seu cabelo.

6 e 7 - "Essa pessoa não pode se aproximar de qualquer defunto durante todo o tempo do voto, mesmo que seja o corpo do pai, da mãe, do irmão ou da irmã, pois este voto de dedicação não pode ser quebrado,

8 - e essa pessoa está separada para o Senhor durante todo esse tempo.

9 - Se alguém morrer do lado dele e encostar na pessoa que fez o voto, então sete dias depois, deve rapar a cabeça porque foi contaminado. Então será limpo da contaminação de encostar em defunto.

10 - No dia seguinte, que é o oitavo dia, deve trazer duas rolinhas ou dois filhotes de pombo ao sacerdote na entrada do Tabernáculo.

11 - O sacerdote deve oferecer uma das aves pelo pecado, e a outra para ser queimada. A morte dessas aves servirá para apagar o pecado de contaminação. Nesse mesmo dia, essa pessoa deve fazer de novo os votos e deixar o cabelo crescer novamente.

12 - Os dias que passaram desde o primeiro voto não têm mais valor, e deve recomeçar tudo com novo voto e trazer um carneiro de um ano de idade como oferta pela culpa.

13 e 14 - "No final do tempo do voto de separação para o Senhor, deve ir à entrada do Tabernáculo e oferecer um carneiro como oferta queimada. O carneiro deve ser sem defeito e ter um ano de idade. Também deve oferecer uma ovelha sem defeito e de um ano de idade como oferta pelo pecado, um carneiro sem defeito como oferta pacífica,

15 - uma cesta de pão sem fermento, bolinhos de flor de farinha amassados com azeite de oliva, massa sem fermento e com azeite de oliva, e também as ofertas de cereais e de bebidas.

16 e 17 - O sacerdote deve apresentar estas ofertas para o Senhor na seguinte ordem: primeiro a oferta pelo pecado e a oferta queimada: depois o carneiro como oferta pacífica, junto com a cesta de pão sem fermento; e finalmente a oferta de cereais junto com a oferta de bebidas.

18 - "Então o Nazireu deve rapar sua longa cabeleireira, que é o sinal do voto de separação. Ele deve fazer isto na entrada do Tabernáculo, apanhar o cabelo e pôr sobre o fogo que fica debaixo do sacrifício da oferta pacífica.

19 - Depois disto, o sacerdote deve apanhar o ombro cozido do carneiro, um dos bolinhos, feitos sem fermento e uma das massas, também feita sem fermento, e colocar tudo nas mãos do homem.

20 - O sacerdote então moverá a oferta para frente e para trás na presença do Senhor, num gesto de apresentação. Tudo isto é sagrado e pertence ao sacerdote, junto com o peito e com a coxa da oferta que foram apresentadas ao Senhor. Depois disso o Nazireu pode beber vinho, porque ele está livre do voto.

21 - "Esta é a lei sobre o Nazireu e sobre os sacrifícios no final do tempo de dedicação especial. Além destes sacrifícios, deve trazer qualquer outra oferta que ele prometeu, quando fez o voto para ser Nazireu. "

22 e 23 - Disse o Senhor a Moisés: "Diga a Arão e aos filhos de Arão que eles devem abençoar os filhos de Israel da seguinte maneira:

24 a 26 - Que o Senhor os abençoe e proteja; que o rosto do Senhor brilhe de alegria por causa de vocês; que Ele tenha piedade de vocês; lhes conceda o seu favor e a sua paz.

27 - Esta é a maneira como Arão e seus filhos pedirão para que Eu abençoe os filhos de Israel, e Eu mesmo responderei abençoando o povo."

CAPÍTULO 7

1 - NO DIA EM que Moisés terminou de montar o Tabernáculo, derramou óleo sobre cada parte do Tabernáculo e santificou cada uma dessas partes, inclusive o altar e os objetos do altar.

2 - Então os líderes de Israel - os chefes das tribos, os homens que fizeram as contagens trouxeram cada qual uma oferta.

3 - Eles trouxeram seis carroças cheias, e cada carroça era puxada por dois bois. Ou seja, havia uma carroça para cada dois líderes, e um boi para cada um. E eles deram tudo isso de presente para o Senhor, em frente do Tabernáculo.

4 e 5 - "Aceite esses presentes," disse o Senhor a Moisés, "e use essas carroças para o trabalho do Tabernáculo. Dê as carroças para os levitas, para que eles usem no que for preciso."

6 - Desse modo, Moisés deu as carroças e os bois de presente aos levitas.

7 - Duas carroças e quatro bois ficaram com os gersonitas para ajudar no trabalho deles,

8 - e quatro carroças e oito bois ficaram para os meraritas. Itamar, filho de Arão, era o responsável para tomar conta dos gersonitas e meraritas.

9 - Mas os coadjuvantes não ganharam nada, porque o trabalho deles era carregar nos ombros a parte principal do Tabernáculo.

10 - No dia em que Moisés derramou óleo sobre o altar, os líderes também deram presentes de dedicação e colocaram esses presentes na frente do altar.

11 - O Senhor. disse a Moisés: "Cada um dos líderes deve trazer a oferta para dedicação do altar num dia diferente".

12 - Então no primeiro dia veio Naassom, filho de Aminadabe, o qual pertencia à tribo de Judá, com um presente.

13 - Esse presente consistia em um prato de prata de um quilo e trezentas gramas de peso, e de uma bacia também de prata com setecentas gramas de peso. Esses presentes vieram cheios, com ofertas de cereais de farinha misturada com azeite.

14 a 16 - Trouxe também uma taça de ouro que pesava cerca de cem gramas, e cheia de incenso, um bezerro, um carneiro com um ano de idade, e mais outro carneiro. Os animais deviam ser sacrificados como ofertas queimadas.

17 - Trouxe um bode como presente pelo pecado, e para sacrifício pacífico trouxe dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco carneiros de um ano de idade.

18 a 23 - No dia seguinte, Natanael, filho de Zuar e líder de Issacar, trouxe presentes e ofertas. Tudo o que Naassom tinha trazido no dia anterior ele trouxe igual.

24 a 29 - No terceiro dia chegou Eliabe, filho de Helom e líder da tribo de Zebulom, para trazer presentes e ofertas, que eram iguais às que trouxeram antes dele.

30 a 35 - Elizur, filho de Sedeure líder de Ruben, veio no quarto dia trazendo presentes e ofertas iguais às que trouxeram os outros líderes.

36 a 41 - Da tribo de Simeão veio Selumiel, filho de Zurisadai e líder da tribo, no quinto dia. Ele também deu ofertas e presentes iguais aos dos outros líderes.

42 a 47 - No dia seguinte, sexto dia, chegou Eliasafe, filho de Deuel e líder da tribo de Gade, também trazendo presentes e ofertas iguais.

48 a 53 - Elisama, líder da tribo de Efraim e filho de Amiúde, veio com presentes e ofertas no sétimo dia. Os presentes e as ofertas eram iguais aos dos outros líderes das tribos.

54 a 59 - No oitavo dia veio o líder da tribo de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur, com presentes e ofertas iguais àquelas que os outros líderes trouxeram.

60 a 65 - No nono dia foi a vez de Abidã, filho de Gideoni e líder da tribo de Benjamim, trazer ofertas e presentes iguais aos dos demais líderes das tribos.

66 a 71 - Aieser, filho de Amisadai, chegou no décimo dia com presentes. Ele era líder da tribo de Dã e os presentes que ele trouxe também eram iguais aos outros.

72 a 77 - No dia seguinte, ou seja, no décimo primeiro dia, chegou Pagiel, líder da tribo de Aser e filho de Ocrã, com presentes e ofertas iguais àquelas que os outros líderes trouxeram.

78 a 83 - E no último dia, no décimo segundo dia, veio Aira com presentes e ofertas iguais às dos outros líderes das tribos de Israel. Aira era líder da tribo de Naftali e filho de Enã.

84 a 86 - Ou seja, começando com o dia em que Moisés derramou óleo sobre o altar, o total de presentes dos líderes das tribos de Israel para a dedicação do altar foi:

12 pratos de prata (cada um com o peso aproximado de 1,3 kg);

12 bacias de prata (cada uma pesando cerca de 700 gramas; o que significa que o total de toda a prata foi mais ou menos de 24 quilos);

12 taças de ouro (cada taça pesando uns 100 gramas; ou seja, um total aproximado de 1,2 kg de ouro).

87 - Para as ofertas queimadas eles trouxeram:

12 bezerros, 12 carneiros, e 12 carneiros com um ano de idade (junto com as ofertas de cereais que acompanhavam). Como presentes pelo pecado eles trouxeram: 12 bodes.

88 - E para os sacrifícios pacíficos eles trouxeram: 24 bezerros, 60 carneiros, 60 bodes, e 60 carneiros de um ano de idade.

89 - Sempre que Moisés entrava no Tabernáculo para falar com o Senhor, ele ouvia a Voz que falava com ele. A Voz falava de cima do assento da misericórdia, que fica sobre a Arca e entre as duas figuras de anjo que são feitas de madeira.

CAPÍTULO 8

1 - O SENHOR DISSE a Moisés:

2 - "Diga a Arão que quando ele acender as sete lâmpadas do castiçal, ele deve colocar as lâmpadas numa posição que iluminem bastante."

3 - E assim fez Arão.

4 - Todo o castiçal, desde a base até os detalhes de flores nos braços, era feito de ouro batido. Moisés fez o castiçal de acordo com o desenho que o Senhor tinha mostrado.

5 - E o Senhor disse a Moisés:

6 a 8 - "Tire os levitas do meio dos filhos de Israel. E você deve purificar os levitas da seguinte maneira: você jogará água da purificação sobre eles, e eles cortarão todo o pêlo do corpo, lavarão a roupa e tomarão banho, e também trarão um bezerro e uma oferta de cereais de flor de farinha amassada com azeite de oliva, juntamente com um outro bezerro para oferecer pelo pecado.

9 - Traga então os levitas até a porta do Tabernáculo para que todo povo reunidos os veja.

10 - Em seguida os líderes das tribos devem pôr as mãos sobre as cabeças dos levitas,

11 - e Arão fará um gesto como quem está dando um presente ao Senhor. Este será um presente dos filhos de Israel para o Senhor, pois os levitas trabalharão para Deus.

12 - Depois disto, os levitas colocarão as mãos sobre as cabeças dos dois bezerros e oferecerão os bezerros ao Senhor. Devem matar um bezerro como oferta a Deus pelo pecado, e matar e queimar o outro também como sacrifício queimado. Estes sacrifícios são pelos pecados dos levitas. 13 Então os levitas serão um presente a Arão e aos filhos de Arão, pois qualquer presente para o Senhor deve ser dos sacerdotes!

14 - Deste modo você separará os levitas do resto dos filhos de Israel, e, assim, os levitas serão meus.

15 - Depois disto eles estarão prontos para trabalhar no Tabernáculo.

16 - "Os levitas são um presente do povo de Israel para mim, que eu aceitei no lugar de todo o filho mais velho de cada família de Israel.

17 - Porque todo o filho mais velho de cada família do povo de Israel e de cada família dos animais do povo de Israel é meu, desde aquele dia em que matei os filhos mais velhos de cada família do povo do Egito.

18 - E como aceitei os levitas em lugar dos filhos mais velhos de cada família do povo de Israel,

19 - darei os levitas de presente para Arão e seus dois filhos. Como os filhos de Israel morrerão se fizerem sacrifícios para que eu perdoe o pecado que eles têm, então os levitas é que trabalharão no Tabernáculo e farão os sacrifícios."

20 - Dessa maneira Moisés, Arão e todo o povo de Israel dedicaram os levitas de acordo com as ordens que o Senhor deu a Moisés.

21 - Os levitas se purificaram e lavaram as roupas. E Arão apresentou os levitas ao Senhor e fez os sacrifícios para tirar o pecado.

22 - Depois disso os levitas foram ao Tabernáculo ajudar Arão e os dois filhos. Fizeram tudo como o Senhor tinha mandado.

23 - O Senhor também disse a Moisés:

24 e 26 - "Só podem trabalhar no Tabernáculo os levitas que tiverem entre vinte e cinco e cinqüenta anos de idade. Depois dos cinqüenta anos, podem ajudar seus colegas no trabalho do Tabernáculo, mas não terão responsabilidades permanentes. "

CAPÍTULO 9

1 - NO PRIMEIRO MÊS do segundo ano depois da saída do Egito, o Senhor deu as seguintes instruções para Moisés, quando o povo de Israel estava no deserto do Sinai:

2 e 3 - O povo de Israel deve festejar a Páscoa de acordo com as minhas ordens. Devem fazer isto todos os anos no primeiro dia de abril no fim da tarde.

4 - Então Moisés ordenou ao povo de Israel que festejasse a Páscoa.

5 - E os israelitas festejaram a Páscoa no fim da tarde do dia primeiro de abril, de acordo com as instruções que o Senhor tinha dado a Moisés.

6 - Mas aconteceu que alguns homens tinham encostado no corpo morto de uma pessoa e, por isso, não podiam festejar a Páscoa naquele dia. Então eles procuraram Moisés e Arão para contar o problema: "Encostamos no corpo morto de um homem e, por isso, estamos contaminados. Mas por que não podemos apresentar nosso sacrifício ao Senhor conforme Ele ordenou?"

8 - Então Moisés disse, "Esperem aqui, porque eu vou perguntar ao Senhor". 9 - E esta foi a resposta do Senhor:

10 e 11 - "Se qualquer israelita não puder festejar a Páscoa por ter encostado em algum morto, ou por estar viajando, deve ainda festejar um mês depois, ou seja, no dia quatorze do segundo mês, no fim da tarde. Devem comer o carneiro naquela hora, junto com pão sem fermento e verduras amargas.

12 - Não deverão deixar nada para a manhã seguinte, nem poderão quebrar qualquer osso do carneiro, pois devem obedecer a todas as ordens que eu dei sobre a Páscoa.

13 - "Mas qualquer um que não estiver contaminado, nem estiver viajando, e ainda assim não quiser festejar a Páscoa no dia certo, será expulso do povo de Israel porque não quis fazer sacrifício ao Senhor no dia certo. Essa pessoa vai carregar a culpa desse pecado.

14 - E se um estrangeiro estiver vivendo entre o povo e quiser festejar a Páscoa, deve obedecer a estas mesmas instruções, porque existe uma só lei para todos. "

15 - No dia em que montaram o Tabernáculo, a Nuvem ficou em cima dele, e à noite a Nuvem parecia fogo e ainda ficava sobre o Tabernáculo. 16 - E era sempre assim - de dia ficava a Nuvem sobre o Tabernáculo, de noite ficava aquela espécie de fogo.

17 - Os filhos de Israel se preparavam para marchar sempre que a Nuvem se levantava, e viajavam até que a Nuvem parasse, e então acampavam. 18 - Dessa maneira sabiam quando o Senhor queria que viajassem, e quando queria que acampassem.

19 - Se a Nuvem ficava muito tempo em cima do Tabernáculo, o povo de Israel ficava acampado muito tempo; se a Nuvem ficava pouco tempo, eles ficavam pouco tempo acampados.

20 e 21 - Às vezes a Nuvem ficava só à noite e andava no dia seguinte. Tanto de dia, quanto de noite, o povo mudava o acampamento quando a Nuvem andava.

22 - O tempo que a Nuvem ficava sobre o Tabernáculo - dois dias; um mês ou um ano - era o tempo que o povo de Israel ficava acampado. Mas assim que a Nuvem andava, eles também andavam.

23 - Era dessa maneira que eles acampavam e viajavam, de acordo com a vontade do Senhor. Tudo o que o Senhor dizia a Moisés para fazerem, isso eles faziam.

CAPITULO 10

1 - E O SENHOR ORDENOU a Moisés:

2 - "Faça duas trombetas de prata batida. Elas terão duas utilidades: chamar o povo para se reunir e dar ordem para desmontar o acampamento.

3 e 4 - Se os levitas tocarem as duas trombetas, todo o povo deve se reunir na entrada do Tabernáculo, mas se tocar uma só trombeta, então apenas os líderes das tribos é que devem se reunir com você.

5, 6 e 7 - Para distinguir entre o sinal para reunir o povo e o sinal para desmontar o acampamento e partir, serão necessários toques diferentes de trombeta. Quando tocar o sinal para viajar, as tribos que ficam acampadas no lado leste do Tabernáculo devem partir primeiro; depois, com o segundo sinal, as tribos do lado sul partirão.

8 - Só os sacerdotes poderão tocar as trombetas. Esta é uma lei permanente, para ser passada de pai para filho.

9 - "Quando vocês chegarem à terra prometida e forem lutar contra os inimigos, o Senhor ouvirá e libertará vocês dos inimigos na hora em que vocês tocarem a trombeta em sinal de alarme.

10 - Também toquem as trombetas nas horas de alegria, isto é, durante os sacrifícios, das festas anuais e no começo de cada mês. Isto servirá para lembrar Deus da aliança que Ele fez com vocês; Eu sou o Senhor, Deus de vocês. "

11 - No dia 5 de maio mais ou menos a Nuvem se levantou de cima do Tabernáculo,

12 - e os israelitas viajaram vários dias pelo deserto de Sinai, até que a Nuvem parou no deserto de Parã.

13 - Esta foi a primeira viagem que eles fizeram depois de receberem as ordens sobre as viagens, conforme o Senhor tinha dito a Moisés.

14 - Primeiro partiu a bandeira de Judá com o exército da tribo logo atrás. O líder do exército era Naassom, filho de Aminadabe.

15 - Natanael, filho de Zuar, era o líder do exército de Issacar.

16 - Era comandante do exército de Zebulom, Eliabe, filho de Helom.

17 - Então os gersonitas e os meraritas desmontaram o Tabernáculo e partiram.

18 - Depois partiu a bandeira de Ruben com o exército da tribo logo atrás. O comandante do exército de Ruben era Elizur, filho de Sedeur.

19 e 20 - O comandante do exército de Simeão era Serumiel, filho de Zurisadai, e do exército de Gade, era Elisafe, filho de Deuel.

21 - A seguir partiram os coatitas carregando os objetos sagrados do Tabernáculo. O Tabernáculo já estava montado no novo acampamento quando os coatitas chegavam com os objetos sagrados.

22 - Depois vinha a bandeira da tribo de Efraim, com o exército logo atrás. Elisama, filho de Amiúde, era comandante desse exército;

23 - Gamaliel, filho de Pedazur, comandante do exército de Manassés;

24 - e Abidã, filho de Gideoni, do exército de Benjamim.

25 - À frente das últimas três tribos vinha a bandeira de Dã, cujo exército era comandado por Aiser, filho de Amisadai.

26 e 27 - Pagiél, filho de Ocrã, era comandante do exército de Aser, e Aira, filho de Enã, do exército de Naftali.

28 - Esta era a ordem que os filhos de Israel seguiam quando estavam viajando.

29 - Um dia Moisés disse a seu cunhado Hobabe: "Finalmente estamos viajando para a Terra Prometida. Venha conosco e seremos bons com você, pois o Senhor tem feito promessas maravilhosas a Israel!"

30 - Mas Hobabe respondeu, "Não posso, porque preciso voltar para a minha terra e para meus parentes."

31 e 32 - Mas Moisés insistiu: "Fique conosco, porque você conhece as estradas do deserto e será de bastante ajuda para nós. Se você vier, participará de todos os benefícios que nos forem concedidos pelo Senhor.

33 - Eles partiram do Monte Sinai e viajaram durante três dias. E a Arca ia na frente deles para preparar um lugar para o povo descansar.

34 - A Nuvem do Senhor ficava sobre eles enquanto viajavam.

35 - E Moisés exclamou Quando a Arca era levada: "Levante, ó Senhor, espalhe os seus inimigos e faça com que eles fujam da sua presença."

36 - E quando a Arca parou ele disse: "Volte, ó Senhor, para os milhares dos filhos de Israel."

CAPÍTULO 11

1 - MAS LOGO O POVO começou a se queixar dos sofrimentos e o Senhor ouviu essa queixa. O Senhor ficou irado e essa ira virou fogo, que ia queimando as pontas do acampamento.

- 2 - O povo então pediu socorro a Moisés; e quando Moisés orou ao Senhor, o fogo se apagou.
- 3 - Por isso aquele lugar se chama "Lugar da Queimada", porque o fogo do Senhor queimou muitos israelitas.
- 4, 5 e 6 - Então os egípcios que tinham vindo com eles começaram a querer as boas coisas do Egito. Isto trouxe insatisfação ao povo de Israel, e eles reclamavam: "No Egito é que era bom. Lá tínhamos carne, peixes, pepinos, melões, alhos e cebolas. Mas agora não temos mais força, e todos os dias temos de comer este maná."
- 7 - O maná era do tamanho da semente de coentro e se parecia com gotinhas de resina da casca de uma árvore.
- 8 - Para apanhar o maná, o povo se espalhava pelo acampamento e apanhava o maná do chão, usava moinhos e pilões para fazer farinha do maná, cozinhava e fazia bolos. O gosto do maná parecia com bolinhos amassados com azeite de oliva.
- 9 - O maná caía junto com o orvalho durante a noite.
- 10 - Cada família estava em volta da sua tenda chorando, e Moisés ouviu o choro. A ira do Senhor cresceu bastante e Moisés também estava descontente.
- 11 - Moisés perguntou ao Senhor: "Por que o Senhor me faz sofrer e não me ajuda, dando-me essa carga tão pesada de dirigir esse povo?"
- 12 - Por acaso eles são meus filhos? Por acaso sou pai deles? Por acaso tenho de carregar o povo no colo até à terra prometida, tal como uma enfermeira faz com a criancinha recém-nascida para levá-la até à mãe? 13 - Onde é que eu vou conseguir carne para todo esse povo? Pois eles ficam me pedindo, 'Queremos carne!'
- 14 - Sozinho não consigo dirigir este povo, pois é tarefa pesada demais para mim.
- 15 - Por isso, se o Senhor vai continuar a me tratar assim, será um favor o Senhor me matar, ou então tire-me desta situação! "
- 16 - Então o Senhor disse a Moisés, "Reúna diante de mim setenta dos líderes de Israel, porque eles ficarão com você na frente do Tabernáculo ajudando a dirigir o povo.
- 17 - Virei ali, conversarei com você, e tirarei o Espírito que está sobre você para colocar também sobre eles. Para que você não carregue sozinho a carga que é dirigir o povo, os setenta ajudarão.
- 18 a 20 - "E diga ao povo que se purifique, porque amanhã terão carne para comer. Diga a eles, 'O Senhor ouviu o choro de vocês, reclamando pela carne que existia no Egito, e ele trará carne para vocês. Vocês comerão carne mais que um, dois, dez ou mesmo vinte dias! Comerão carne durante um mês inteiro, até que essa carne lhes saia pelo nariz, e isto vai acontecer porque rejeitaram o Senhor, que está no meio de vocês, ao ficarem se lembrando do Egito!'"
- 21 - Mas Moisés disse: "São 600.000 homens, fora as mulheres e crianças, e ainda assim o Senhor promete carne por um mês inteiro!
- 22 - Se matarmos todos os nossos rebanhos de ovelhas e gado, ainda vai faltar carne! Precisaríamos pescar todo o peixe que existe no mar para que isso acontecesse!"
- 23 - Então o Senhor disse a Moisés: "Será que perdi o meu poder? Agora mesmo você vai ver se a minha palavra se cumpre ou não!"
- 24 - E Moisés saiu do Tabernáculo, contou ao povo as palavras do Senhor, e reuniu os setenta líderes do povo em volta do Tabernáculo.
- 25 - E o Senhor desceu na Nuvem e conversou com Moisés, e tirando do Espírito que estava sobre Moisés, colocou-o sobre os setenta líderes. E quando o Espírito pousou sobre os líderes, eles profetizaram durante algum tempo.
- 26 a 28 - Mas dois dos setenta - Eldade e Medade - ainda estavam no acampamento quando o Espírito desceu sobre eles e profetizaram.
- 26 - Então um moço correu para contar a Moisés, "Eldade e Medade estão profetizando no acampamento." E Josué, filho de Num, que era um dos ajudantes de Moisés, disse, "Moisés, proíba os dois de profetizarem!"

29 - Mas Moisés respondeu, "Você está com ciúmes por causa de mim? Eu até que gostaria que todo o povo do Senhor fosse profeta e que o Senhor colocasse o Espírito de Deus sobre eles!"

30 - Então Moisés voltou ao acampamento junto com os líderes de Israel.

31 - E o Senhor mandou um vento que trouxe codornas do mar e elas caíram em volta do acampamento. Um homem que saísse do acampamento e andasse durante um dia, ainda veria codornas voando a um metro do chão!

32 - Então o povo começou a apanhar e a matar as codornas durante todo aquele dia, e à noite e no dia seguinte também! A pessoa que apanhou menos codornas, tinha codornas para encher 2.200 latas de um litro! E o povo espalhou as codornas em volta do acampamento para defumar.

33 - Mas quando eles começaram a comer a carne, a ira do Senhor apareceu e ele matou muitos com uma praga.

34 - Por isso chamaram aquele lugar de "O Lugar dos túmulos causados pelo desejo", porque eles enterraram lá o povo que tinha desejado carne. 35 - E daquele lugar eles viajaram para Hazerote, onde ficaram por algum tempo.

CAPÍTULO 12

1 e 2 - UM DIA MIRIÃ e Arão criticaram Moisés porque ele tinha se casado com uma mulher cusita, e disseram, "Será que o Senhor só fala através de Moisés, e não fala através de nós dois também?" E o Senhor ouviu isto.

3 e 4 - Imediatamente reuniu Moisés, Arão e Miriã no Tabernáculo, pois tinha dito: "Venham vocês três aqui". Por isso eles ficaram diante do Senhor. E Moisés era o homem mais humilde que existia na terra.

5 - O Senhor desceu na Nuvem e ficou na entrada do Tabernáculo. E disse, "Arão e Miriã, cheguem mais perto," e eles obedeceram.

6 - Então o Senhor disse a eles: "Mesmo com um profeta eu falaria por visões e sonhos, mas com Moisés eu falo de modo diferente, pois ele é fiel na minha casa. Eu falo frente a frente com ele, pois ele até mesmo verá a forma de Deus. Por que é que então vocês não tiveram medo de criticar Moisés?"

9 - E ira do Senhor se acendeu contra eles, e Ele foi embora.

10 - Enquanto a Nuvem saía de cima do Tabernáculo, Miriã de repente ficou com lepra e com a pele toda branca. Quando Arão viu o que tinha acontecido, gritou para Moisés: "Por favor, não nos castigue por causa deste pecado. De fato nós fomos tolos e pecamos.

11 e 12 - Não deixe que ela seja como alguém morto, que na hora do nascimento não tem metade da carne."

13 - E Moisés pediu ao Senhor: "ó Deus, cure-a, por favor!"

14 - E o Senhor respondeu: "Se o seu pai tivesse cuspidido no rosto dela, ela estaria contaminada durante sete dias. Então coloque Miriã fora do acampamento durante uma semana e depois ela pode voltar. "

15 - Dessa forma, puseram Miriã fora do acampamento por uma semana, e o povo teve de esperar que ela voltasse ao acampamento para poderem viajar.

16 - Depois disto o povo saiu de Hazerote e foi para o deserto de Parã, onde acamparam.

CAPÍTULO 13

1 - QUANDO ELES ESTAVAM no deserto de Parã, o Senhor deu as seguintes instruções a Moisés: "Envie espiões para a terra de Canaã, que é a terra que estou dando para Israel. Você deve enviar um líder de cada tribo".

3 a 15 - Moisés fez conforme a ordem do Senhor, e enviou estes doze líderes das tribos: Samua, filho de Zacur, da tribo de Ruben; Safete, filho de Hori, da tribo de Simeão; Calebe, filho de Jefoné, da tribo de Judá; Jigeal, filho de José, da tribo de Issacar; Oséias, filho de Num, da tribo de Efraim; Palti, filho de Rafu, da tribo de Benjamim; Gadiel, filho de Sodi, da tribo de Zebulom; Gadi, filho de Susi, da tribo de José, através da tribo de Manassés; Amiel, filho de Gemali, da tribo de Dã; Setur, filho de Micael, da tribo de Aser; Nabi, filho de Vofsi, da tribo de Naftali; e Güel, filho de Nabi, da tribo de Gade.

16 - Foi nesta época que Moisés mudou o nome de Oséias, filho de Num, para Josué.

17 a 19 - Moisés enviou os espiões com as seguintes instruções: "Vão para o norte até Neguebe e atravessem as montanhas, voltando com informações sobre a terra. Vejam também como é o povo que mora lá, se é forte ou fraco, se são muitos ou poucos. Vejam também se a terra é fértil, que tipos de cidades existem, e se as cidades têm muros em volta;

20 - se a terra é rica ou pobre, e se há muitas árvores. Não tenham medo e tragam algumas frutas. Naquele dia começava a colheita das uvas.

21 - E eles espiaram toda a terra desde o deserto de Zim até Reobe, que fica perto de Hamate.

22 - A caminho do norte, passaram pelo Neguebe e chegaram a Hebrom, onde viram as famílias de Aimã, Sesai e Talmai, que eram descendentes de Enaque. A propósito, Hebrom era muito antiga e foi fundada sete anos antes que Zoã no Egito.

23 - Depois vieram para o vale de Escol, onde apanharam um cacho de uvas tão grande que foram necessários dois homens para carregar. Trouxeram também romãs e figos.

24 - Os israelitas chamaram esse lugar de vale de Escol, por causa do cacho de uvas que eles cortaram.

25 e 26 - Depois de 40 dias, voltaram e fizeram um relatório a Moisés, a Arão e a todo o povo de Israel que estava no deserto de Parã, em Cades e mostraram os frutos que trouxeram da terra.

27 - Este foi o relatório que fizeram a Moisés: "Fomos à terra a que você nos enviou, e é de fato um lugar maravilhoso, uma terra que dá leite e mel. Aqui estão alguns frutos.

28 - Mas o povo de lá é poderoso e as cidades são grandes e têm muros em volta. Vimos também lá os gigantes descendentes de Enaque.

29 - Os amalequitas vivem no sul, na terra do Neguebe, enquanto que os heteus, os jebuseus e os amorreus vivem na zona montanhosa, e os cananeus moram no litoral e no vale do rio Jordão.

30 - Mas Calebe pediu ao povo que estava ali na frente de Moisés que ficasse quieto, e disse: "Vamos partir e tomar a terra, porque é certo que vamos conquistá-la!"

31 - Mas os outros espiões responderam, "Não podemos lutar contra o povo da terra, porque é mais forte do que nós!"

32 - E a maior parte do relatório dos espiões foi negativa: "A terra que acabamos de ver está cheia de guerreiros, e lá todos os homens são fortes. 33 - Vimos também alguns da família de Enaque, que são descendentes da antiga raça de gigantes, e eram tão altos que nós parecíamos gafanhotos ao lado deles!"

CAPÍTULO 14

1 - ENTÃO TODO O POVO começou a chorar em voz alta, e choraram a noite inteira.

2 - Todos os filhos de Israel se queixaram contra Moisés e contra Arão, e disseram: "Seria melhor morrer no Egito, ou mesmo aqui no deserto,

3 - do que ir para essa terra. O Senhor vai nos matar lá, e as nossas mulheres e os nossos filhos serão escravos. Vamos sair daqui e voltar para o Egito!"

4 - E um dizia para o outro: "Vamos escolher um líder para nos levar de volta ao Egito!"

5 - Então Moisés e Arão caíram ao chão com o rosto sobre a terra perante o povo de Israel.

6 e 7 - E dois dos espiões, Josué, o filho de Num, e Calebe, o filho de Jefoné, rasgaram as roupas e disseram a todo o povo: "A terra que nós espiamos é muito boa.

8 - Se o Senhor quiser, nos dará essa terra, que é uma terra que produz muito leite e mel.

9 - Apenas não sejam rebeldes contra o Senhor e não tenham medo do povo que mora lá, porque eles são como pão para comermos. O Senhor está conosco e tirou a proteção deles, por isso não tenham medo deles!"

10 e 11 - Mas a única reação do povo foi falar em apedrejar os dois. Então a glória do Senhor apareceu a todos os filhos de Israel, e o Senhor disse a Moisés, "Até quando este povo me provocará? E quando crerão em mim, com todos estes sinais que fiz no meio deles?"

12 - Ferirei este povo com pragas, e não serão mais meus herdeiros, e de você farei um povo maior e mais forte do que este!"

13 - E Moisés respondeu ao Senhor, "O que os egípcios pensarão quando ouvirem isto? Eles bem conhecem o poder que o Senhor mostrou ao salvar o Seu povo. Também contaram isto aos habitantes desta terra, que sabem que o Senhor está com Israel e conversa face a face com o Seu povo. Eles vêem que o Senhor vai adiante deles numa coluna de nuvem de dia, e numa coluna de fogo de noite.

15 - Agora, se matar de vez todo Seu povo, as nações que ouviram falar da Sua fama dirão:

16 - 'O Senhor não conseguiu levar seu povo até a terra que prometeu com juramento, e por isso matou toda essa gente no deserto. '

17 e 18 - "Ó, por favor, mostre o grande poder da sua misericórdia, perdoadando os nossos pecados e mostrando a firmeza do seu amor. Perdoe, apesar de ter dito que não permitiria que o pecado ficasse sem castigo, e que o Senhor pune o pecado dos pais nos filhos até à terceira e quarta gerações.

19 - Peço então que, por causa do seu maravilhoso amor, o Senhor perdoe os pecados deste povo, da mesma maneira como vem perdoadando desde a terra do Egito até agora.

20 e 21 - Então o Senhor disse: "Está bem, vou perdoar este povo como você pediu. Mas prometo pelo meu próprio nome que, como é tão certo que toda terra será cheia de minha glória, também é certo que estes homens que viram a minha glória, os sinais que fiz no Egito e no deserto, e dez vezes se recusaram a confiar em mim e obedecer à minha voz, não verão a terra que prometi aos pais deles. Nenhum desses que Me desprezou verá a terra.

24 - Mas o meu servo Calebe é um tipo diferente de homem - ele Me obedeceu totalmente. Ele entrará na terra que espionou, e seus descendentes possuirão essa terra.

25 - Mas como o povo de Israel está com tanto medo dos amalequitas e cananeus que habitam no vale, amanhã vocês devem voltar para o deserto em direção ao Mar Vermelho."

26 e 27 - Depois o Senhor disse a Moisés e a Arão: "Até quando este povo se queixará de Mim? Tenho ouvido as queixas que fazem contra Mim.

28 - Diga a eles: 'O Senhor fará justamente aquilo de que vocês têm medo: 29 - Todos vocês morrerão neste deserto. Nenhum de vocês, que tem mais de vinte anos de idade, que se queixou contra mim, entrará na Terra Prometida. Só Calebe, filho de Jefuné e Josué, filho de Num, poderão entrar.

31 - "Vocês disseram que seus filhos se tornariam escravos do povo da terra. Mas eu os levarei com toda segurança até à terra, e possuirão o que vocês desprezaram.

32 - Mas vocês não. Os cadáveres de vocês cairão no deserto.

33 - Andarão sem rumo pelo deserto durante quarenta anos, até o último de vocês morrer, como castigo de sua infidelidade.

34 e 35 - "E como os espiões estiveram na terra durante quarenta dias, vocês andarão sem rumo no deserto durante quarenta anos - um ano para cada dia, carregando o peso dos pecados. Eu ensinarei a vocês o que significa rejeitar a Mim. Eu, o Senhor, falei. Cada um de vocês que conspirou contra Mim, morrerá neste deserto."

36 a 38 - Os dez homens que espiaram a terra e puseram medo no coração do povo, fazendo com que se queixasse contra Moisés, morreram de praga na frente do Senhor. De todos os espiões só Josué e Calebe continuaram vivos.

39 - E uma grande tristeza tornou conta de todo acampamento, quando Moisés contou ao povo as palavras de Deus.

40 - No dia seguinte o povo se levantou de manhã e partiu em direção à Terra Prometida. "Aqui estamos!" disseram. "Reconhecemos que pecamos, mas agora estamos prontos para ir para a terra que o Senhor nos prometeu."

41 - Mas Moisés respondeu: "É tarde demais. Agora vocês estão desobedecendo às ordens do Senhor de voltar para o deserto.

42 - Não continuem com esse plano ou os inimigos destruirão vocês, porque o Senhor não está com vocês.

43 - Não se lembram? Os amalequitas e os cananeus estão aí na frente! Vocês abandonaram o Senhor, e agora ele abandonará vocês."

44 - Mas eles foram em frente, em direção às regiões montanhosas, mesmo tendo Moisés e a Arca ficado no acampamento.

45 - Então os amalequitas e os cananeus que viviam nas montanhas desceram e atacaram os israelitas, e derrotaram o povo de Israel até Hormá.

CAPÍTULO 15

1 e 2 - O SENHOR DISSE para Moisés dar estas instruções ao povo de Israel: "Quando os filhos de vocês finalmente viverem na terra que eu der para eles,

3 a 5 - e quiserem agradar o Senhor com uma oferta queimada ou qualquer outra oferta pelo fogo, o sacrifício deles deve ser de um animal tirado do rebanho de gado ou de ovelhas. Uma oferta de cereais deve acompanhar cada sacrifício - seja sacrifício ordinário, para cumprir voto, oferta voluntária, ou sacrifício especial em qualquer das festas anuais. Se um cordeiro é sacrificado deve trazer 2,2 litros de flor de farinha misturados com 0,9 litros de azeite, junto com 0,9 litros de vinho como oferta de bebida.

6 - "Se o sacrifício é um carneiro traga 4,4 litros de flor de farinha misturados com 1,2 litro de azeite,

7 - e mais 1,2 litros de vinho como oferta de bebida. Isto será um sacrifício que é um perfume agradável para o Senhor.

8 a 10 - "Se o sacrifício é um novilho, então a oferta de cereais que acompanha o sacrifício deve ser de 6,6 litros de flor de farinha misturados com 1,8 litros de azeite, além de 1,8 litros de vinho para a oferta de bebida. Deve-se queimar e oferecer isto ao Senhor, como perfume agradável a ele.

11 e 12 - Estas são as instruções daquilo que deve acompanhar cada sacrifício de novilhos, carneiros, cordeiros e bodes.

13 e 14 - Estas instruções servem tanto para os israelitas de nascimento, quanto para os estrangeiros que querem agradar o Senhor com sacrifícios queimados.

15 e 16 - Porque existe a mesma lei para todos, israelitas de nascimento ou estrangeiros que moram entre vocês, e isto será verdadeiro para sempre, de geração em geração, pois todos são iguais perante o Senhor. Sim, uma só lei para todos! "

17 e 18 - O Senhor também disse a Moisés, "Diga ao povo de Israel que quando chegarem à terra que darei para eles,

19 a 21 - devem apresentar ao Senhor uma das amostras das novas colheitas de cada ano, preparando um bolo feito com farinha grossa da primeira colheita. Dessa farinha vocês devem apresentar oferta ao Senhor de geração em geração.

22 - "Se vocês ou as gerações futuras falharem em cumprir estes regulamentos que o Senhor tem dado a vocês através de Moisés,

23 e 24 - então quando o povo perceber o seu erro, deve oferecer um novilho como oferta queimada. Isso será um perfume agradável para o Senhor. As ofertas comuns de cereais e de bebida, e um bode como oferta pelo pecado devem acompanhar esse sacrifício.

25 - E o sacerdote apagará os pecados de todo o povo de Israel pelo sacrifício, e Deus perdoará. Porque foi um erro e eles corrigiram isso com o sacrifício pelo fogo na frente do Senhor, e pela oferta pelo pecado.

26 - Deus perdoará todo o povo, inclusive os estrangeiros que viverem entre eles, porque esse erro e perdão envolvem toda população.

27 - "Se um único indivíduo errar, então ele oferecerá uma cabra de um ano de idade,

28 - o sacerdote fará sacrifício por ele perante o Senhor, e ele receberá perdão.

29 - Esta mesma lei se aplica tanto aos israelitas de nascimento como aos estrangeiros que vivem entre vocês.

30 - "Mas qualquer que pecar por vontade própria, seja ele israelita de nascimento ou estrangeiro, blasfema contra o Senhor, e por isso morrerá. 31 - Porque desprezou o mandamento do Senhor e por vontade própria deixou de obedecer à lei, essa pessoa morrerá no seu pecado. "

32 - Certo dia, enquanto o povo de Israel estava no deserto, encontraram um israelita apanhando madeira no dia de sábado.

33 - Prenderam e trouxeram esse homem até Moisés, Arão e todo o povo. 34 - E ele ficou preso até saberem o que o Senhor queria que fizessem com o homem.

35 - Então o Senhor disse para Moisés: "O homem deve morrer. Todo povo apedrejará esse homem fora do acampamento, até que morra."

36 - Eles o levaram então para fora do acampamento e lá mataram o homem, conforme o Senhor mandou.

37 e 38 - O Senhor ordenou a Moisés: "Diga ao povo de Israel para fazer borlas pelas suas gerações para os cantos de suas roupas (este é um mandamento permanente de geração a geração) e para prender as borlas com um cordão azul.

39 - O propósito disto é lembrar a vocês, sempre que olharem para as borlas, os mandamentos do Senhor, e que devem obedecer às leis que Ele deu, em vez de seguir os seus próprios desejos e caminhos, como costumavam fazer ao servir outros deuses.

40 - Isso fará lembrar a vocês de que devem obedecer e ser santos perante Deus.

41 - Porque Eu sou o Senhor Deus que tirou vocês da terra do Egito. Sim, eu sou o Senhor, Deus de vocês."

CAPITULO 16

1 - CERTO DIA CORÉ, filho de Jizar, neto de Coate, descendente de Levi, conspirou com Datã e Abirã, os filhos de Eliabe, e com Om, o filho de Pelete, todos os três da tribo de Ruben,

2 - para levantar uma rebelião contra Moisés. Duzentos e cinquenta líderes do povo se envolveram.

3 - Foram até Moisés e Arão e disseram: "Chega! Todo povo é santo e cada um é santo, e o Senhor está entre eles. Por que é que vocês se colocam sobre nós e mandam em nós?"

4,5 Quando Moisés ouviu isto, caiu no chão com o rosto na terra e disse: "Amanhã de manhã o Senhor mostrará quem é dEle, quem é santo e quem ele escolheu como sacerdote.

6 e 7 - Façam isto: Você, Coré, e todos que estão com você, apanhem e acendam incensários amanhã, e coloquem incenso sobre eles perante o Senhor, e descobriremos quem o Senhor escolheu. Chega, filhos de Levi."

8 e 9 - Então Moisés falou novamente a Coré: "Parece, para você, sem valor o fato de Deus ter escolhido a vocês dentre todo povo de Israel para estar perto dele, quando trabalham no Tabernáculo do Senhor, e ficam de pé perante o povo para servir?

10 - Será que é pouca coisa ele ter dado esta tarefa só para vocês levitas? E agora querem ser também sacerdotes?

11 - É esse o verdadeiro motivo da sua rebelião contra o Senhor. E que fez Arão para se queixarem dele?

12 - Moisés então chamou Datã e Abirã, filhos de Eliabe, mas estes responderam: "Não iremos."

13 - "Será que foi pouca coisa você nos tirar de um lugar tão bom quanto o Egito para morrermos neste deserto e agora querer ainda ser o nosso rei?" replicaram eles.

14 - "Além disso, você não cumpriu a promessa de nos levar a uma terra que produz muito leite e mel, nem recebemos campo, nem vinhas. Quem você quer enganar? Nós não iremos até você."

15 - Moisés ficou muito irado e disse ao Senhor, "Não aceite os sacrifícios deles, pois não roubei um só jumento deles, nem fiz mal a qualquer um deles."

16 - E Moisés disse a Coré: "Venha aqui amanhã perante o Senhor com todos seus amigos e Arão também estará aqui."

17 - Cada um deve trazer um incensário com incenso dentro, ao todo serão 250 incensários, e Arão também trará um incensário."

18 - Então cada um apanhou o incensário, acendeu e colocou incenso dentro, e foram todos até à porta do Tabernáculo, junto com Moisés e Arão.

19 - Coré fez todo o povo ficar contra Moisés e Arão, e o povo veio até à porta do Tabernáculo. Então a glória do Senhor apareceu a todo o povo. 20 - E o Senhor disse a Moisés e a Arão: "Afastem-se deste povo, porque vou matá-los num segundo."

22 - Mas Moisés e Arão abaixaram as cabeças até o chão e disseram: "ó Deus, que cria e conserva toda vida, será que por causa do pecado de um só homem, o Senhor matará todo o povo?"

23 - E o Senhor respondeu a Moisés: "Então diga a todo o povo para ficar longe das tendas de Coré, Datã e Abirã. "

25 - Então Moisés foi até às tendas de Datã e Abirã, e os 250 líderes foram atrás.

26 - E Moisés disse ao povo, "Fiquem longe das tendas destes homens maus, e não encostem em nada que é deles, para vocês não morrerem por causa do pecado deles."

27 - Assim o povo se afastou das tendas de Coré, Datã e Abirã. E Datã e Abirã ficaram em frente de suas tendas, junto com as famílias.

28 - E Moisés disse, "Com o que vai acontecer agora, vocês saberão que foi o Senhor que me enviou para fazer todas estas coisas que fiz, porque eu não as fiz sozinho.

29 - Se estes homens morrerem naturalmente, ou devido a um acidente ou doença, então o Senhor não me enviou.

30 - Mas se acontecer alguma coisa diferente, se a terra se abrir engolir a eles e tudo que lhes pertence, e caírem vivos no abismo, então vocês saberão que esses homens desprezaram o Senhor."

31 - E quando Moisés acabou de dizer isto a terra se abriu,

32 - e engoliu Coré, Datã, Abirã e todas as suas famílias e todos os seus bens.

33 - Eles e todos os parentes caíram vivos no abismo, a terra se fechou e eles morreram.

34 - Todo o povo de Israel, quando ouviu os gritos daqueles que morreram, fugiu com medo que acontecesse o mesmo.

35 - Então o Senhor mandou um fogo que matou os 250 homens que ofereciam incenso.

36 - E o Senhor disse a Moisés,

37 - "Fale a Eleazar, filho do sacerdote Arão, para apanhar os incensários do meio do fogo, porque eles são santos.

38 - A respeito dos incensários daqueles que pecaram e morreram, deve bater o metal em uma placa de bronze para cobrir o altar. Esses incensários também são santos, porque foram usados perante o Senhor, e a placa do altar servirá de lembrança para os filhos de Israel."

39 - Então o sacerdote Eleazar apanhou os incensários daqueles que morreram queimados e fez folhas de bronze para cobrir o altar,

40 - para lembrar a todo o povo de Israel que somente os sacerdotes podem acender incenso perante o Senhor, para não acontecer como aconteceu com Coré e aqueles outros homens, conforme o Senhor mandou através de Moisés.

41 - Mas no dia seguinte, todo o povo de Israel se queixou de Moisés e de Arão dizendo, "Vocês mataram o povo do Senhor".

42 - E quando o povo se reunia contra Moisés e Arão e olhava para o Tabernáculo, a Nuvem cobriu o Tabernáculo e a Glória do Senhor apareceu.

43 - Moisés e Arão vieram até ao Tabernáculo.

44 - E o Senhor disse a Moisés:

45 - "Fiquem longe destas pessoas, porque eu matarei este povo num segundo." E Moisés e Arão se abaixaram até o chão.

46 - Moisés disse então para Arão, "Apanhe o incensário, coloque fogo do altar e incenso nele, corra pelo meio do povo e apague os pecados deles, pois o Senhor está muito irado e a praga já começou.

47 - Arão fez como Moisés mandou, correu até ao meio do povo - a praga já havia começado - colocou incenso e apagou os pecados do povo.

48 - Ficou então de pé entre os vivos e os mortos, e a praga parou.

49 - E os que morreram por causa da praga foram 14.700 pessoas, sem contar aqueles que morreram por causa de Coré.

50 - Então Arão voltou até Moisés na porta do Tabernáculo, e assim a praga parou.

CAPITULO 17

1 - O SENHOR DISSE a Moisés,

2 - "Diga ao povo de Israel que cada líder das tribos deve trazer uma vara de madeira com o nome da tribo escrito nela.

3 - Mas o nome de Arão ficará na vara da tribo de Levi.

4 - Coloque estas varas no Tabernáculo perante a Arca do testemunho, onde Eu me encontro com você.

5 - A vara do homem que eu escolher dará flores, para que o povo pare de se queixar de vocês."

6 - Então Moisés falou isto ao povo de Israel, e todos os líderes trouxeram as varas. Ao todo foram doze varas de acordo com o número das tribos, inclusive a vara com o nome de Arão.

7 - Moisés colocou as varas perante o Senhor, no lugar em que ficava a Arca do testemunho,

8 - e no dia seguinte, quando Moisés voltou ao Tabernáculo, descobriu que a vara de Arão, representante da tribo de Levi, estava com brotos, flores e amêndoas.

9 - Então Moisés apanhou todas as varas para o povo de Israel ver, e cada tribo apanhar a sua vara.

10 - E o Senhor disse a Moisés, "Põe a vara de Arão de volta perante a Arca do testemunho, para isso servir de sinal para aqueles que são rebeldes, para que parem de se queixar contra Mim e não morram."

11 - E Moisés fez de acordo com as ordens do Senhor.

12 e 13 - Então os filhos de Israel disseram a Moisés, "É como se já estivéssemos todos mortos, porque todo aquele que chegar perto do Tabernáculo do Senhor morrerá. Vamos então todos morrer?"

CAPÍTULO 18

1 - O SENHOR FALOU a seguir com Arão: "Você, seus filhos e sua família, serão responsáveis pelo bom andamento do trabalho no Tabernáculo, e responderão por qualquer falha no seu serviço como sacerdotes.

2 - Todas as pessoas da tribo de Levi serão ajudantes no Tabernáculo, mas só você e seus filhos podem trabalhar como sacerdotes.

3 - Os levitas ajudarão, mas para vocês e eles não morrerem, não encostarão nos objetos sagrados do Santuário nem no Altar.

4 - Ajudarão no serviço do Tabernáculo, mas aquele que não for levita não chegará perto.

5 - Para que Eu não Me ire outra vez contra o povo de Israel, vocês farão o serviço do Santuário e do Altar.

6 - Por isso Eu separei os levitas do meio do povo de Israel como presente dedicado a Mim, para ajudar vocês no serviço do Tabernáculo.

7 - E você e seus filhos trabalharão como sacerdotes, isto é, com as coisas do Altar e com aquilo que está para dentro da cortina; pois o sacerdócio é o presente especial de serviço que dou a vocês. Mas aquele que não for sacerdote e chegar perto morrerá.

8 - E o Senhor deu mais instruções a Arão, "Uma parte das ofertas que Eu receber dos israelitas dou para você. Elas pertencem a você e a seus filhos para sempre.

9 - As ofertas santas que não forem queimadas, isto é, as ofertas de cereais, as ofertas pelo pecado e as ofertas pela culpa que eu receber serão separadas para você e seus filhos.

10 - Você e todo sacerdote devem comer essa comida no lugar mais santo do Tabernáculo.

11 - Dou também para você, seus filhos e filhas, para sempre, as ofertas que são apresentadas a Mim com gestos da mão. Toda pessoa da sua família que estiver purificada deve comer.

12 - "Os presentes que Eu receber, isto é, o melhor azeite, o melhor vinho e o melhor das colheitas de cereais, Eu dou para você.

13 - Os primeiros frutos de todas as plantações que trouxerem para Mim serão de você. Toda pessoa de sua família que estiver limpa deve comer. 14 - Então tudo que derem para Mim será de vocês.

15 - E o primeiro filho de cada família e a primeira cria de cada animal será de vocês,

16 - mas deve haver um pagamento de 5 siclos de prata para salvar a criança que seja o primeiro filho de cada família, é para salvar a primeira cria de cada animal impuro.

17 - "E a primeira cria do gado, das abelhas e das cabras não pode ser resgatada, pois, será sacrificada para o Senhor. Você derramará o sangue de cada primeira cria sobre o altar e queimará a gordura como oferta. Isso agrada ao Senhor.

18 - A carne desses animais será de você, até mesmo o peito e a coxa direita, que são apresentados ao Senhor.

19 - Todas essas ofertas que Eu receber são de você e dos seus filhos para sempre. Isto é um contrato permanente entre o Senhor, você e seus descendentes. "

20 - E o Senhor também disse a Arão, "Você não terá propriedades nem renda própria na terra do povo de Israel, porque Eu sou a propriedade e a renda própria de vocês.

21 - Todos os dízimos que Eu recebo do povo de Israel, dou aos levitas por causa do trabalho que fazem no Tabernáculo.

22 - "E de agora em diante, o povo de Israel nunca mais chegará perto do Tabernáculo, senão serão culpados e morrerão.

23 - Apenas os levitas trabalharão no Tabernáculo e serão responsáveis pelo que fizerem. Isto eu ordeno para sempre. Os levitas não terão qualquer propriedade em Israel.

24 - Porque o dízimo que o povo de Israel dá para Mim, como oferta apresentada com gestos de mão Eu dou como herança para os levitas, porque Eu disse que eles não terão qualquer propriedade."

25 - E o Senhor disse a Moisés,

26 - Você deve falar aos levitas sobre o dízimo. Quando eles receberem os dízimos do povo de Israel, devem fazer uma oferta a Mim com o dízimo dos dízimos.

27 - O Senhor considerará isto como se fosse o melhor da colheita e do vinho.

28 - Por isso os levitas devem fazer uma oferta ao Senhor de todos os dízimos que receberem do povo de Israel. Darão essa oferta do Senhor ao sacerdote Arão.

29 - Os levitas devem separar o melhor dos dízimos que receberem e dar ao Senhor.

30 - Você também deve dizer que o que sobrar dos dízimos será deles como se fosse produto de suas propriedades.

31 - Todos os levitas podem comer isso em qualquer lugar que é o prêmio do trabalho no Tabernáculo.

32 - Os levitas não serão culpados de ficar com os dízimos se entregarem o melhor ao Senhor. Mas se eles não tiverem respeito com os dízimos separados para o Senhor pelo povo de Israel, então morrerão.

CAPITULO 19

1 - E O SENHOR DISSE ainda mais a Moisés e Arão.

2 - "Aqui está uma outra lei: "Diga ao povo de Israel para trazer uma novilha vermelha sem qualquer defeito e que não tenha ainda levado jugo.

3 - O povo deve entregar a novilha ao sacerdote Eleazar, que levará a novilha para fora do acampamento e alguém a matará diante dele.

4 - O sacerdote Eleazar molhará o dedo com o sangue e borrifará na direção do Tabernáculo sete vezes.

5 - Então alguém queimará a novilha na frente dele. Queimará tudo: o couro a carne, o sangue e o esterco.

6 - E o sacerdote deve apanhar pau de cedro, hissopo e pano vermelho vivo, lançando tudo no meio do fogo que queima a novilha.

7 - "O sacerdote depois lavará as roupas e tomará banho voltando a seguir ao acampamento e estará contaminado até à tarde.

8 - E o homem que queimou a novilha lavará as roupas e tomará banho, e estará contaminado até à tarde.

9 - Então um homem que não esteja cerimonialmente impuro apanhará a cinza da novilha e a colocará fora do acampamento num lugar limpo. E guardarão a cinza para o povo de Israel, para preparar uma água purificadora que serve como oferta pelo pecado.

10 - O homem que apanhou a cinza lavará as roupas e estará contaminado até à tarde.

11 - "Toda pessoa que encostar em algum homem morto ficará contaminado durante sete dias.

12 - Para se purificar essa pessoa deve lavar-se com a água purificadora no terceiro e no sétimo dia. Se não fizer assim não ficará limpa.

13 - Toda pessoa que encosta em algum homem morto e não se purifica, contamina o Tabernáculo do Senhor. Por isso, essa pessoa será expulsa de Israel, porque a água purificadora não foi borrifada sobre ele, e a impureza continua.

14 - "A lei é esta: quando alguém morrer em alguma tenda, toda pessoa que entrar ou estiver na tenda estará contaminado por sete dias.

15 - E todo vaso sem tampa ficará contaminado.

16 - "Toda pessoa que for ao campo e encostar em alguém que foi assassinado, em algum outro homem morto, nos ossos de algum homem, ou em algum túmulo, ficará cerimonialmente impuro durante sete dias.

17 - Para a pessoa se purificar, deve se apanhar a cinza da oferta queimada pelo pecado e colocar num vaso, e depois colocar água limpa nesse vaso.

18 - Então um homem não contaminado apanhará hissopo para colocar na água e borrifará essa água sobre aquela tenda, sobre todos os objetos da tenda e sobre as pessoas que estiverem lá dentro. Borrifará também essa água sobre a pessoa que encostar nos ossos de alguém, no corpo de alguém que foi assassinado, de alguém que morreu naturalmente, ou em algum túmulo.

19 - A pessoa não contaminada borrifará o cerimonialmente impuro no terceiro e no sétimo dias. E a pessoa que estava contaminada lavará as roupas, tomará banho e ficará limpa de tarde.

20 - "Mas quem estiver contaminado e não se purificar, será expulso do povo de Israel, porque contaminou o Tabernáculo do Senhor. Continua contaminado porque não borrifaram água purificadora nele.

21- Esta é uma lei para sempre: Quem borrifar a água purificadora deve lavar as roupas, e quem encostar na água purificadora ficará contaminado até de tarde.

22 - E tudo o que tocar será impuro até à tarde."

CAPITULO 20

1 - O povo DE ISRAEL chegou ao deserto de Zim em Abril, e acampou em Cades, onde Miriã morreu e foi sepultada.

2 a 5 - E como não havia água, o povo se reuniu contra Moisés e Arão. Discutiram com Moisés e disseram: "Seria melhor que tivéssemos morrido junto com nossos irmãos que o Senhor matou! Por que vocês trouxeram o povo do Senhor para este deserto? Foi para nós e os nossos animais morrermos aqui? E por que nos trouxeram do Egito para este lugar ruim, que não produz cereais, nem figos, nem uvas, nem romãs, nem tem água para beber?"

6 - Então Moisés e Arão foram até à porta do Tabernáculo e se abaixaram até o chão, e a Glória do Senhor apareceu.

7 - E o Senhor disse a Moisés',

8 - "Apanhe a vara de Arão e reúna todo o povo. Então fale à rocha na frente de todo o povo para dar água. E a água que você tirar será suficiente para todo o povo e também para os animais do povo. "

9 e 10 - E Moisés fez conforme a ordem do Senhor. Ele apanhou a vara que estava no Santuário. E então Moisés e Arão reuniram o povo em frente da rocha e disseram, "Rebeldes, prestem atenção! Será que tiraremos água desta rocha para vocês? "

11 - Então Moisés bateu duas vezes na rocha com a vara, e surgiu muita água. E todo o povo e os animais beberam desta água.

12 - Mas o Senhor disse a Moisés e a Arão, "Como vocês não creram em Mim e não Me santificaram diante do povo de Israel, vocês não vão levar os filhos de Israel até à terra que prometi."

13 - O nome deste lugar se chamou Meribá, que significa "Águas Rebeldes", porque o povo de Israel rebelou-se contra o Senhor, e o Senhor mostrou ao povo que Ele é Santo.

14 - E enquanto Moisés estava em Cades, enviou mensageiros ao rei de Edom para dizerem: "Somos descendentes do seu irmão Israel.

15 e 16 - Você conhece a nossa triste história. Nossos pais foram até o Egito e nós moramos lá muito tempo. Então os egípcios maltrataram nosso povo e pedimos ajuda ao Senhor. O Senhor ouviu nosso pedido, enviou o Anjo e tirou o povo do Egito. Agora estamos em Cades, que é uma cidade na fronteira do seu país.

17 - Nós queremos autorização para passar pelo seu país. Não passaremos pelas plantações, nem beberemos a água dos poços. Andaremos só pela estrada principal, até chegarmos do outro lado da fronteira.

18 - Mas o rei de Edom respondeu: "Não deixarei vocês passarem pelo meu país. Se fizerem isso irei ao seu encontro com os meus homens" .

19 - E os mensageiros de Israel disseram ao rei: "Andaremos apenas pela estrada. Se nós e os animais bebermos a água de vocês, pagaremos o preço dela. Nós só queremos passar pelo país. "

20 - Mas o rei insistiu: "Não deixarei vocês passarem." E o rei convocou o exército para não deixar o povo de Israel cruzar a fronteira.

21 e 22 - E como Edom não deixou Israel passar pelo país, O povo voltou e de Cades foi para o monte Hor.

23 - No monte Hor, que também fica na fronteira de Edom, o Senhor disse a Moisés e a Arão,

24 - "Arão morrerá sem entrar na terra que prometi ao povo, porque vocês dois foram rebeldes quando dei minhas instruções sobre as águas de Meribá.

25 - Moisés, leve Arão junto com o filho Eleazar até o monte Hor.

26 - Então tire as roupas de sacerdote que Arão veste e coloque essas roupas no filho de Arão, Eleazar. Você deve fazer isto porque Arão morrerá."

27 - Moisés agiu de acordo com a vontade do Senhor. Todo o povo viu os três subindo ao monte Hor.

28 - Então Moisés tirou as roupas de sacerdote que Arão vestia e colocou essas roupas em Eleazar, filho de Arão. E Arão morreu ali no alto da montanha. Moisés e Eleazar desceram,

29 - e quando o povo soube da morte de Arão, todos choraram essa morte durante trinta dias.

CAPITULO 21

1 - QUANDO O CANANEU rei de Arade, que morava no Neguebe, ouviu que o povo de Israel vinha pela estrada de Atarim, lutou contra ele e prendeu alguns israelitas.

2 - Então Israel fez uma promessa ao Senhor, "Se o Senhor realmente permitir que derrotemos este povo, então destruiremos todas as suas cidades."

3 - E o Senhor ouviu esta promessa e permitiu a derrota dos cananeus. O povo de Israel destruiu totalmente o povo e as cidades. E deram o nome de Hormá a esse lugar, que significa "Totalmente destruído".

4 - E o povo partiu do monte Hor pela estrada do Mar Vermelho, dando a volta pelo país de Edom, mas os israelitas perderam a paciência no meio do caminho,

5 - e se queixaram de Deus e de Moisés, "Por que nos tirou do Egito? Foi por acaso para morrermos neste deserto que não tem pão nem água? Nós já estamos cansados deste pão sem gosto."

6 - Então o Senhor mandou cobras venenosas que picavam o povo e morreram muitas pessoas de Israel.

7 - O povo falou com Moisés: "Nós pecamos porque nos queixamos do Senhor e de você. Peça a ele para tirar as cobras do meio do povo." E Moisés pediu ao Senhor pelo povo.

8 - O Senhor respondeu a Moisés: "Faça uma cobra de bronze e coloque no alto de um poste. Quando uma cobra morder uma pessoa e essa pessoa olhar para a cobra no alto do poste, escapará com vida."

9 - Moisés fez uma cobra de bronze e colocou no alto de um poste. Toda pessoa que fosse picada e olhasse para a cobra de bronze sarava.

10 - Israel viajou então para Obote, onde eles acamparam.

11 - Depois viajaram para Ijé-Abarim, onde acamparam. Este lugar fica no deserto perto da fronteira oriental de Moabe.

12 - Saíram daí e foram acampar no vale de Zerede.

13 - Depois se mudaram para a outra margem do rio Amom, perto da fronteira dos amorreus. O rio Arnom serve de fronteira entre Moabe e os amorreus.

14 e 15 - Aliás, O Livro das Guerras do Senhor fala sobre isto quando diz que o vale do Rio Arnom e a cidade de Vaebe ficam entre os amorreus e o povo de Moabe.

16 - Então Israel viajou para Beer, que significa "um poço". Sobre este poço o Senhor disse a Moisés, "Reúna o povo para eu dar água a ele."

17 e 18 - E o povo cantou esta música: "Comece a dar água, ó poço! Cantemos a respeito dele! Este é um poço que os líderes cavaram. E os mais importantes do povo abriram Com as pás e com as varas." E saíram do deserto e foram para Mataná,

19 - para Naaliel e para Bamote.

20 - Saíram então de Bamote e foram para o vale que está nas terras de Moabe, de onde se pode ver o deserto e o monte Pisga ao longe.

21 - E Israel enviou embaixadores ao rei Seom dos amorreus para pedirem:

22 - "Nós queremos autorização para passar pelo seu país. Não andaremos pelas plantações nem beberemos água dos poços de vocês. Andaremos apenas pela estrada principal até atravessar o seu país. "

23 - Mas Seom não deixou Israel atravessar o país e convocou o exército para lutar contra Israel. Vieram até o deserto e lutaram contra Israel em Jaaz.

24 - E Israel derrotou os amorreus e tomou a terra, desde o rio Arnom até o rio Jaboque, até a fronteira de Amom, que era bem protegida.

25 - Israel tomou todas as cidades dos amorreus e morou nelas.

26 - Morou até mesmo em Hesbom, que era capital do país, onde vivia o rei Seom.

27 a 30 - Os poetas antigos fazem referência ao rei Seom neste poema: "Venham até Hesbom! Que seja edificada Capital do rei Seom, Porque saiu fogo de Hesbom que destruiu a cidade de Ar em Moabe, nos altos do vale de Arnom. Coitada de Moabe! Você está perdido, povo de Camos: Seus filhos fugiram e suas filhas foram levadas cativas, Por Seom, rei dos amorreus. Ele destruiu a todos eles, crianças, homens e mulheres, até Dibom, Nofá e Medeba.

31 - E Israel morou na terra dos amorreus.

32 - Então Moisés mandou espiar Jaezer, e o povo tomou as cidades pequenas de Jaezer e expulsou os amorreus que moravam ali.

33 - Então voltaram e foram para a estrada que leva para a cidade de Basã. Mas Ogue, o rei de Basã, convocou o exército para lutar contra Israel e foram lutar em Edrei.

34 - E o Senhor disse a Moisés: "Não fique com medo, porque entrego na sua mão o povo e a terra de Basã. Vai acontecer com ele, o mesmo que fez com Seom, rei dos amorreus e que morava em Hesbom."

35 - Israel teve assim a vitória, matando o rei Ogue, seus filhos e seu povo. Ninguém escapou com vida. Então tomaram a terra.

CAPITULO 22

1 - E O POVO DE ISRAEL partiu e acampou nas terras de Moabe no lado oriental do rio Jordão, do lado oposto de Jericó.

2 e 3 - Então o rei Balaque de Moabe, filho de Zipor, quando soube tudo o que Israel fez aos amorreus, e viu como o povo era numeroso, teve muito medo de Israel. O rei ficou muito preocupado com Israel

4 - e foi consultar os líderes de Midiã, dizendo: "Esta multidão vai nos devorar, da mesma forma que o boi come a grama." E o rei Balaque de Moabe, filho de Zipor,

5 - mandou mensageiros até Balaão, filho de Beor, que morava com seu povo em Petor, cidade nas margens do rio Eufrates, para dizerem: "Um povo enorme que cobre toda a terra saiu do Egito e está vindo em minha direção.

6 - Venha então agora para lançar maldição sobre este povo, pois é muito mais forte do que eu. Quero derrotar este povo e sei que se você abençoar alguém, essa pessoa será abençoada, e quem você amaldiçoar, será amaldiçoado. "

7 - Os líderes de Moabe e de Midiã foram assim até Balaão, levando dinheiro para pagar pelo trabalho, e transmitiram a mensagem de Balaque.

8 - "Fiquem aqui esta noite e amanhã cedo trarei a resposta do Senhor", respondeu Balaão. Então os líderes de Moabe ficaram com Balaão.

9 - Aquela noite o Senhor apareceu a Balaão e perguntou: "Quem são essas pessoas?"

10 - E Balaão respondeu: "Balaque, rei de Moabe e filho de Zipor, enviou esses homens para me dizerem que o povo que saiu do Egito é enorme. Ele quer então que eu amaldiçoe esse povo, para poder combater com ele e derrotá-lo."

12 - Mas Deus disse a Balaão: "Você não irá com eles, nem amaldiçoará esse povo, porque é um povo abençoado."

13 - Balaão se levantou de manhã e disse aos príncipes de Balaque: "Voltem ao seu país, porque o Senhor não quer que eu vá com vocês."

14 - Então os líderes de Moabe partiram, foram até Balaque e disseram: "Balaão não quis vir conosco."

15 e 16 - Novamente Balaque enviou líderes do povo a Balaão. E desta vez o número de líderes e de presentes foi maior do que da primeira vez. E os líderes disseram a Balaão: "Balaque, filho de Zipor, quer que você venha logo.

17 - Ele promete muitas honras a você e diz que fará tudo o que você mandar. Ele quer que você vá logo amaldiçoar aquele povo. "

18 - Mas Balaão respondeu: "Balaque pode me oferecer o tesouro do país, mas se o Senhor meu Deus não me autorizar a fazer qualquer coisa não aceitarei.

19 - Por isso convido vocês a ficarem aqui esta noite, para que eu possa saber qual é a palavra do Senhor."

20 - Aquela noite o Senhor apareceu a Balaão e disse: "Se aqueles homens vierem chamar você, vá com eles, mas faça apenas o que Eu mandar."

21 - Na manhã seguinte Balaão se levantou, preparou a jumenta e partiu com os líderes de Moabe.

22 e 23 - E Deus ficou irado com a partida de Balaão. E então o Anjo do Senhor ficou como inimigo na estrada que Balaão ia passar. Balaão caminhava montado na jumenta, e dois empregados iam com ele, quando a jumenta viu o anjo do Senhor, parado na estrada, segurando uma espada na mão. O animal saiu então da estrada, indo pelo campo, e Balaão espancou-o para que voltasse para a estrada.

24 - E de novo o Anjo do Senhor ficou no meio da estrada, quando esta passava por uma plantação de uvas, e onde havia muros dos dois lados. 25 - Quando a jumenta viu o Anjo do Senhor se espremeu contra o muro, apertando o pé de Balaão. Por isso Balaão espancou de novo a jumenta. 26 - Então o Anjo do Senhor foi mais adiante na estrada, onde era bastante estreito, e sem lugar para se desviar.

27 - Quando a jumenta viu o Anjo do Senhor, deixou-se cair na estrada. Balaão raivoso espancou a jumenta com a vara.

28 - O Senhor fez falar então a jumenta, que disse a Balaão: "O que é que eu fiz para você me bater já três vezes?"

29 - E Balaão respondeu à jumenta: "Porque você riu de mim, eu gostaria de ter uma espada agora comigo para te matar. "

30 - Replicou a jumenta: "Não fui sempre a sua jumenta? Não fui sempre eu que carreguei você? Será que alguma vez antes fiz isso com você?" E Balaão respondeu: "Não."

31 - Então o Senhor abriu os olhos de Balaão, que viu o Anjo do Senhor na estrada, segurando uma espada na mão, pelo que se abaixou até o chão.

32 - O Anjo do Senhor perguntou: "Por que você espancou a jumenta três vezes? Eu vim para detê-lo porque você está caminhando para a destruição.

33 - A jumenta me viu três vezes e se desviou de mim. Se não fosse isso eu teria certamente matado você e deixado a jumenta com vida."

34 - Então Balaão disse ao Anjo do Senhor, "Pequei, porque não sabia que o Senhor estava nesta estrada para me impedir de ir a Moabe. E se quiser que eu volte, voltarei."

35 - Mas o Anjo do Senhor disse a Balaão, "Vá com esses homens, mas você só pode dizer aquilo que eu mandar." E Balaão continuou a viagem com os líderes de Moabe.

36 - Quando o rei Balaque ouviu que Balaão estava chegando, foi até à cidade de Moabe, que fica no rio Arnom, na fronteira do país, para encontrar com Balaão.

37 - E Balaque perguntou a Balaão: "Por que você se atrasou tanto? Não acreditou em mim, quando eu disse que daria grandes honras a você?"

38 - Mas Balaão respondeu: "Estou aqui, mas não posso dizer qualquer coisa que o Senhor não colocar em minha boca. O que o Senhor puser em minha boca, eu falarei."

39 - E Balaão foi com Balaque até Quiriate-Huzote.

40 - Então Balaque mandou bois e ovelhas sacrificados para Balaão e os líderes que estavam com ele.

41 - E na manhã seguinte Balaque levou Balaão até Bamote Baal, de onde podia ver a parte do povo de Israel que estava mais perto .

CAPITULO 23

1 - BALAÃO DISSE A Balaque: "Construa aqui sete altares e prepare sete novilhos e sete carneiros para sacrifício. "

2 - Balaque atendeu o pedido dele. Balaque e Balaão ofereceram um novilho e um carneiro sobre cada altar.

3 e 4 - Balaão disse ainda mais ao rei: "Fique aqui com suas ofertas queimadas, e eu irei e talvez o Senhor apareça a mim. Direi então a você o que ele me disser." Assim Balaão subiu a um morro descampado, e Deus se encontrou ali com ele. Balaão disse a Deus: "Preparei sete altares, e em cada altar ofereci um novilho e um carneiro."

5 - E o Senhor deu a Balaão uma mensagem para levar ao rei Balaque.

6 - O rei e todos os príncipes estavam junto dos altares quando Balaão voltou.

7 a 10 - E Balaão entregou a mensagem do Senhor a Balaque: "O rei Balaque, rei de Moabe, me trouxe da terra de Arã, das montanhas do oriente. Ele me disse: 'Venha amaldiçoar Jacó e desejar o mal a Israel.' Como posso amaldiçoar, se Deus não amaldiçoou? Como posso desejar mal, se o Senhor não desejou mal? Vejo Israel do alto das montanhas, E também observo de cima das colinas. Eles vivem sozinhos e querem continuar assim. Quem já contou a população de Jacó? Quem conseguiu contar a quarta parte do povo? O meu desejo é morrer feliz como um israelita, É morrer como eles!"

11 - Então Balaque perguntou a Balaão: "Que é que fez? Pedi para você amaldiçoar os meus inimigos e você os abençoou!"

12 - Mas Balaão respondeu: "Será que eu iria falar alguma coisa que o Senhor não disse? "

13 - Então o rei Ihe falou: "Venha comigo para um outro lugar de onde você verá só a parte mais próxima de Israel. Quero que você amaldiçoe dali só essa parte."

14 - E o rei Balaque levou Balaão até o campo de Zofim, no alto do monte Pisga, construiu sete altares e ofereceu um novilho e um carneiro sobre cada altar.

15 - E Balaão disse ao rei: "Fique aqui junto das ofertas queimadas enquanto me encontro com o Senhor."

16 - E o Senhor se encontrou com Balaão e entregou uma mensagem para Balaque.

17 - Balaque e os líderes de Moabe estavam reunidos junto das ofertas queimadas quando Balaão voltou. E Balaque perguntou, "O que o Senhor disse?"

18 a 24 - E Balaão respondeu: "Levante-se, Balaque, e escute. Preste atenção, você, filho de Zipor: Deus não é homem, pois não mente, nem se arrepende como todo ser humano. Ele faz o que promete, e cumpre o que diz. Ele me mandou abençoar; Não posso anular o que Ele abençoou. Ele não encontrou pecado em Jacó. Nem viu qualquer erro em Israel. O Senhor é Deus de Israel e abençoa esse povo. E Israel sabe que o Senhor é o Rei. Deus tirou Israel do Egito, com Deus, Israel tem a força do boi selvagem. Ninguém é capaz de amaldiçoar Israel, nem de prever algum mal. Na verdade todos podem dizer, 'Deus está realmente do lado de Israel!' Esse povo é como um leão que se levanta e não se deita até devorar o animal que capturou e beber o sangue daqueles que morrerem."

25 - Então o rei Balaque disse a Balaão, "Se você não vai amaldiçoar esse povo, também não quero que o abençoe."

26 - Mas Balaão respondeu, "Eu já não disse que faria tudo o que o Senhor mandasse?"

27 - Então Balaque disse, "Venha comigo a um outro lugar. Talvez Deus concorde em deixar que você amaldiçoe o povo dali."

28 - E o rei Balaque levou Balaão até o alto do monte Peor, de onde podia ver o deserto.

29 - E Balaão disse para Balaque: "Construa aqui sete altares e prepare sete novilhos e sete carneiros para mim."

30 - E Balaque obedeceu as ordens de Balaão, oferecendo um novilho e um carneiro sobre cada altar.

CAPÍTULO 24

1 - BALAÃO TINHA percebido então que o Senhor queria abençoar Israel, por isso não foi ao encontro do Senhor como das vezes anteriores, mas olhou para o deserto.

2 - E quando ele viu Israel acampado de acordo com a divisão das tribos, o Espírito de Deus veio sobre ele.

3 a 9 - E a mensagem que recebeu foi esta: "Esta é a mensagem que eu, Balaão, filho de Beor, recebi. Tenho a mensagem Porque presto atenção no que Deus mostra. Também tenho a mensagem Porque presto atenção no que Ele diz, porque posso ver o Deus que é capaz de fazer qualquer coisa, porque me abaixo em sinal de respeito, mas sem deixar de prestar atenção naquilo que vejo. As tendas de Israel são excelentes e muitas. Parecem enormes vales, jardins ao lado dos rios, árvores que o Senhor mesmo plantou, que produzem delicioso perfume, E também grandes árvores junto das águas. Não faltará água para o povo, nem mesmo para as plantações. O rei deles será mais importante do que Agague e esse reino receberá muitas honras. Deus tirou Israel do Egito. Israel, que é forte como o boi selvagem, destruirá os países, os inimigos, quebrará os ossos deles e as flechas de Israel furarão os inimigos. Israel parece um leão deitado. Quem tem coragem de acordar esse leão? Todos os que abençoam Israel serão abençoados, e todos os que amaldiçoam serão amaldiçoados."

10 - E Balaque ficou com muita raiva de Balaão, bateu palmas de ódio e Ihe disse: "Chamei você para amaldiçoar os meus inimigos, mas você já abençoou Israel três vezes.

11 - Vá embora para sua casa. Quis dar muitos presentes para você, mas o Senhor não deixou."

12 - E Balaão respondeu: "Você não sabe que eu disse aos líderes do povo que foram me buscar, 'Balaque pode me oferecer o tesouro do país, mas se o Senhor não me autorizar, não posso fazer nada. Farei só o que o Senhor mandar'? Voltarei para o meu povo, mas antes quero que você saiba o que Israel fará a Edom."

15 a 19 - Balaão fez então esta profecia: "Esta é a mensagem que eu, Balaão, filho de Beor, recebi. Tenho a mensagem Porque presto atenção no que Deus mostra. Também tenho a mensagem Porque presto atenção no que Ele diz, porque conheço a sabedoria do Deus Altíssimo, porque posso ver o Deus que é capaz de fazer qualquer coisa, porque me abaixo em sinal de respeito, mas sem deixar de prestar atenção naquilo que vejo. 'Vejo o futuro e observo daqui a algum tempo, que aparecerá uma estrela de Israel, será um governante que, matará o povo de Moabe, e também todos os filhos de Sete, dominará Edom e Seir, que são países inimigos. Israel será muito poderoso, dominará e destruirá muitas cidades."

20 - Então Balaão olhou para onde os amalequitas viviam e profetizou, "Amaleque é um dos principais países, mas será destruído."

21 e 22 - E Balaão olhou para onde os quenitas moravam e profetizou, "As casas de vocês estão em lugares firmes; Vocês construíram cidades em montes altos, mas vocês desaparecerão. E vocês não sabem quando isso acontecerá. O rei da Assíria virá e prenderá vocês."

23 e 24 - Balaão profetizou mais ainda: "Quem conseguirá escapar quando Deus fizer estas coisas? Virão navios de Chipre para lutar contra a Assíria e contra Heber, mas eles mesmos morrerão."

25 - Balaão voltou para o seu país e Balaque voltou para casa.

CAPÍTULO 25

1 - ENQUANTO ISRAEL estava morando em Sitim, alguns jovens começaram a se misturar com as moças de Moabe.

2 - E estas moças os convidaram para fazer sacrifícios aos deuses dos moabitas. E logo esses homens estavam não só participando das festas dos moabitas como também adorando os seus deuses.

3 - Dentro de pouco tempo todo o povo estava adorando Baal-Peor, o deus dos moabitas. E o Senhor ficou muito irado Contra Israel.

4 - O Senhor deu a seguinte ordem a Moisés, "Você deve reunir os líderes das tribos de Israel e eles devem morrer enforcados ao ar livre na minha frente, e assim a minha forte ira acabará."

5 - Então Moisés mandou os juizes de Israel matarem os homens que adoraram Baal-Peor.

6 - Mas um israelita chegou ao ponto de trazer uma moça midianita ao acampamento. Moisés e todo o povo viram isto, enquanto choravam na porta do Tabernáculo.

7 - E quando Finéias, filho de Eleazar e neto de Arão, viu isto, saiu do meio do povo, apanhou uma lança,

8 - foi atrás do israelita até dentro da tenda e matou o israelita e a midianita com a lança. Então a praga que havia começado parou,

9 - e morreram 24.000 pessoas por causa da praga.

10 - Então o Senhor disse a Moisés,

11 - "Finéias, filho de Eleazar e neto do sacerdote Arão, acabou com a minha ira, pois também estava irado como Eu. Por isso não matei os israelitas.

12 - Por isso você deve dizer para ele, em meu nome,

13 - 'Prometo que você e seus descendentes serão sacerdotes para sempre, porque você se preocupou com Deus e fez sacrifício em favor do povo de Israel.'"

14 - O nome do israelita que Finéias matou era Zimri, filho de Salu, um líder da tribo de Simeão.

15 - E o nome da midianita era Cosbi, filha de Zur, um dos líderes dos midianitas.

16 - Então o Senhor disse a Moisés:

17 - "Destrua os midianitas,

18 - porque eles estão destruindo vocês com seus enganos. Fazendo com que adorem Baal, e desviando vocês, como acabaram de ver com a morte de Cosbi, a midianita.

CAPITULO 26

1 - DEPOIS QUE TERMINOU a praga, o Senhor disse a Moisés e a Eleazar, filho do sacerdote Arão:

2 - "Contem o número dos homens de Israel de vinte anos de idade para cima e que são capazes de ir à guerra. Faça essa contagem de acordo com cada tribo."

3 - Israel estava acampado nas campinas de Moabe ao lado do rio Jordão, do outro lado de Jericó, quando Moisés e o sacerdote Eleazar disseram aos líderes das tribos de Israel

4 - para fazerem a contagem, e o resultado é este:

5 a 11 - A tribo de Ruben: 43.730. Ruben foi o filho mais velho de Israel. Nesta tribo havia as seguintes famílias, que tinham o nome dos filhos de Ruben: Os enoquitas, que tinham esse nome por causa de Enoque, os paluítas, que tinham esse nome por causa de Palu, (As famílias de Nemuel, Datã e Abirã eram descendentes de Eliabe, filho de Palu. Datã e Abirã foram os dois líderes que se reuniram com Coré para fazer o povo se revoltar contra Moisés e Arão, e contra o próprio Deus! Mas a terra se abriu e engoliu os três, e também o fogo queimou 250 homens. Isso serviu de advertência para todo o povo. Mas os filhos de Coré não morreram.) Os hezronitas, que tinham esse nome por causa de Hezrom. Os carmitas, que tinham esse nome por causa de Carmi.

12 a 14 A tribo de Simeão: 22.200. Nesta tribo havia as seguintes famílias fundadas pelos filhos de Simeão: Os nemuelitas, que tinham esse nome por causa de Nemuel. Os jaminitas, que tinham esse nome por causa de Jamim. Os jaquinitas, que tinham esse nome por causa de Jaquim. Os zeraítas, que tinham esse nome por causa de Zerá. Os saulitas, que tinham esse nome por causa de Saul.

15 a 18 - A tribo de Gade: 40.500. Nesta tribo havia as seguintes famílias fundadas pelos filhos de Gade: Os zefonitas, que tinham esse nome por causa de Zefom. Os hagitas, que tinham esse nome por causa de Hagi. Os sunitas, que tinham esse nome por causa de Suni. Os oznitas, que tinham esse nome por causa de Ozni. Os eeritas, que tinham esse nome por causa de Eeri. Os aroditas, que tinham esse nome por causa de Arodi. Os arelitas, que tinham esse nome por causa de Areli.

19 a 22 - A tribo de Judá: 76.500. Nesta tribo havia as seguintes famílias fundadas pelos filhos de Judá, sem contar Er e Onã, que morreram na terra de Canaã: Os selanitas, que tinham esse nome por causa de Selá. Os perezitas, que tinham esse nome por causa de Perez. Os zeraítas, que tinham esse nome por causa de Zerá. A contagem também incluiu os filhos de Perez: Os hezronitas, que tinham esse nome por causa de Hezrom. Os hamulitas, que tinham esse nome por causa de Hamu!

23 a 25 - A tribo de Issacar: 64.300. Nesta tribo havia as seguintes famílias fundadas pelos filhos de Issacar: Os tolaítas, que tinham esse nome por causa de Tola. Os puvitas, que tinham esse nome por causa de Puva. Os jasubitas, que tinham esse nome por causa de Jasube. Os sinronitas, que tinham esse nome por causa de Sinrom.

26 e 27 - A tribo de Zebu/om: 60.500. Nesta tribo havia as seguintes famílias fundadas pelos filhos de Zebulom: Os sereditas, que tinham esse nome por causa de Serede. Os elonitas, que tinham esse nome por causa de Elom. Os jaleelitas, que tinham esse nome por causa de Jaleel.

28 a 37 - A tribo de José: 32.500 na divisão de Efraim e 52.700 na divisão de Manassés. Na divisão de Manassés havia a família dos maquiritas, que tinham esse nome por causa de Maquir, filho de Manassés. Maquir teve um filho chamado Gileade, e Gileade teve muitos filhos que deram nomes para muitas famílias. As tribos dos gileaditas são: Os jezeritas, que tinham esse nome por causa de Jezer. Os helequitas, que tinham esse nome por causa de Heleque. Os asrielitas, que tinham esse nome por causa de Asriel.

Os siquemitas, que tinham esse nome por causa de Siquem. Os semidaítas, que tinham esse nome por causa de Semida. Os heferitas, que tinham esse nome por causa de Hefer. Mas Zeloфеade, filho de Hefer, não teve filhos, apenas filhas, que foram: Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza. Na divisão de Efraim havia as seguintes famílias fundadas pelos filhos de Efraim: Os sutelaítas, que tinham esse nome por causa de Sutela. Os bequeritas, que tinham esse nome por causa de Bequer. Os taanitas, que tinham esse nome por causa de Taã. A família dos eramitas surgiu de Erã, filho de Sutela.

38 a 41 - A tribo de Benjamim: 45.600. Nesta tribo havia as seguintes famílias fundadas pelos filhos de Benjamim: Os belaítas, que tinham esse nome por causa de Bela. Os asbelitas, que tinham esse nome por causa de Asbel. Os airamitas, que tinham esse nome por causa de Airã. Os sufamitas, que tinham esse nome por causa de Sufã. Os hufamitas, que tinham esse nome por causa de Hufã. Surgiram duas famílias a partir dos filhos de Bela: os arditas que tinham esse nome por causa de Arde, e os naamitas, que tinham esse nome por causa de Naamã.

42 e 43 - A tribo de Dã: 64.400. Nesta tribo havia a família dos suamitas, que tinham esse nome por causa de Suã, filho de Dã.

44 a 47 - A tribo de Aser: 53.400. Nesta tribo havia as seguintes famílias fundadas pelos filhos de Aser: Os imnaítas, que tinham esse nome por causa de Imna. Os isvitas, que tinham esse nome por causa de Isvi. Os beriitas, que tinham esse nome por causa de Berias. Surgiram duas famílias a partir dos filhos de Berias: os heberitas, que tinham esse nome por causa de Héber, e os malquielitas, que tinham esse nome por causa de Malquiel. Aser teve também uma filha chamada Sera.

48 a 50 - A tribo de Naftali: 45.400. Nesta tribo havia as seguintes famílias fundadas pelos filhos de Naftali: Os jazeelitas, que tinham esse nome por causa de Jazeel. Os gunitas, que tinham esse nome por causa de Guni. Os jezeritas, que tinham esse nome por causa de Jezer. Os silemitas, que tinham esse nome por causa de Silém.

51 - O número total de homens para a guerra em Israel era então 601.730.

52 e 53 - Então o Senhor disse para Moisés, "Para dividir a terra que dou para vocês entre as tribos, vocês devem usar a contagem feita.

54 - A tribo com maior população deve receber um pedaço de terra maior, e a tribo com menor população deve receber um pedaço de terra menor.

55 e 56 - "Os líderes das tribos maiores devem se reunir para sortear os pedaços maiores de terra entre si. E os líderes das tribos menores devem se reunir para sortear os pedaços de terra menores entre si. "

57 - E estas são as famílias dos levitas que aparecem na contagem: Os gersonitas, que tinham esse nome por causa de Gérson. Os coatitas, que tinham esse nome por causa de Coate. Os meraritas, que tinham esse nome por causa de Merari.

58 e 59 - E também havia as seguintes famílias entre os levitas: os libnitas, os hebronitas, os malitas, os musitas e os coreítas. Quando Levi estava no Egito teve uma filha chamada Joquebede que se casou com Anrão, filho de Coate. E os filhos de Anrão e Joquebede foram Moisés, Arão e Miriã.

60 - E os filhos de Arão foram Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar,

61 - mas Nadabe e Abiú morreram quando ofereceram ao Senhor fogo que não era santo.

62 - O número total dos levitas na contagem foi de 23.000 homens de um mês de idade para cima. Mas o número dos levitas não está no total da contagem dos israelitas, porque os levitas não receberam qualquer propriedade na divisão da terra entre as tribos.

63 - Moisés e o sacerdote Eleazar contaram o povo nas campinas de Moabe ao lado do rio Jordão, do outro lado de Jericó.

64 e 65 - Mas não contaram as mesmas pessoas que Moisés e o sacerdote Arão contaram no deserto do Sinai, porque o Senhor havia dito que todos morreriam no deserto. Somente Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num, sobreviveram.

CAPÍTULO 27

1 - MAALÁ, NOA, HOGLA, Milca e Tirza eram filhas de ZELOFEADE, netas de Hefer, bisnetas de Gileade e tetranetas de Maquir, que era filho de Manassés e neto de José.

2 - Elas foram até Moisés, o sacerdote Eleazar, os líderes do povo e todo o povo e disseram:

3 - "Nosso pai morreu no deserto de morte natural, sem ter filhos. Ele não participou da revolta de Coré.

4 - Então por que o nome de nosso pai deveria desaparecer? Achamos que deveríamos ganhar uma propriedade, junto com os irmãos de nosso pai."

5 - Então Moisés levou o caso até o Senhor.

6 - E o Senhor respondeu a Moisés,

7 - "As filhas de ZELOFEADE estão certas. Você deve dar a elas uma propriedade junto com os tios.

8 - Aqui fica então uma lei para todos: Quando um homem morrer e não tiver filhos, a herança pertencerá às filhas.

9 - Se não tiver filha, pertencerá aos irmãos,

10 - mas se não tiver irmãos, pertencerá aos tios.

11 - E se o pai não tiver irmãos, pertencerá ao parente mais próximo dele."

12 - Depois o Senhor disse a Moisés, "Vá até o alto do monte Abarim e olhe a terra que dei ao povo de Israel.

13 - Depois de ver a terra, você morrerá como seu irmão Arão,

14 - porque vocês dois foram rebeldes na briga do povo, lá nas águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim. Vocês não Me obedeceram nem Me trataram como Santo.

15 - Então Moisés disse ao Senhor,

16 - "ó Senhor, que cria e conserva toda vida, escolha alguém para liderar este povo,

17 - alguém que guie o povo e vá com ele à guerra, para que o povo de Israel não seja como uma ovelha sem pastor. "

18 - E o Senhor disse a Moisés, "Chame Josué, filho de Num que tem o Espírito, e põe a mão sobre ele.

19 - Então mostre Josué ao sacerdote Eleazar e a todo o povo e transmita as ordens a ele, na frente de todos.

20 - Dê a ele a autoridade que você tem, para que todo o povo obedeça ao novo líder.

21 - Para Josué conhecer a vontade do Senhor, deve ir até o sacerdote Eleazar. O Senhor vai mostrar a sua vontade a Eleazar através do Urim, e Eleazar contará a vontade do Senhor a Josué e ao povo. É assim que o Senhor continuará a guiar o povo."

22 - Moisés fez de acordo com a vontade do Senhor, porque chamou Josué e mostrou ao sacerdote Eleazar e a todo povo,

23 - colocou as mãos sobre ele, e transmitiu as ordens, de acordo com o que o Senhor disse a Moisés.

CAPÍTULO 28

1 - E O SENHOR DISSE a Moisés,

- 2 - "Diga ao povo para não se esquecer de Me trazer nos dias certos as ofertas que são comida para Mim, isto é, as ofertas queimadas que têm para Mim um cheiro agradável.
- 3 - "Diariamente vocês devem oferecer como oferta queimada dois cordeiros sem defeito e com um ano de idade.
- 4 - Vocês devem oferecer um cordeiro de manhã e o outro no fim da tarde.
- 5 - E junto com essa oferta queimada devem fazer uma oferta de alimentos que terá 2,2 litros de flor de farinha misturada com 0,9 litros de azeite.
- 6 - Sempre devem fazer esta oferta queimada, conforme as ordens dadas no monte Sinai, pois têm um cheiro agradável ao Senhor.
- 7 - Junto destas ofertas deve haver oferta de bebida de 0,9 litros de vinho forte para cada cordeiro. Você deve fazer esta oferta de bebida para mim no Santuário. No fim da tarde você deve oferecer o outro cordeiro, junto com as mesmas ofertas de alimento e de bebida. Essa oferta queimada também tem cheiro agradável para o Senhor.
- 9 e 10 - "Todo sábado você deve oferecer dois carneiros de um ano, sem defeito como oferta queimada, além dos dois outros oferecidos diariamente. Deve fazer também uma oferta de alimento de 4,4 litros de flor de farinha misturada com azeite e ainda a oferta de bebida.
- 11 - "No início de cada mês vocês devem oferecer ao Senhor como oferta queimada dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano. Esses animais não devem ter defeito.
- 12 - Devem também oferecer como oferta de alimento 6,6 litros de flor de farinha misturada com azeite para cada novilho, 4,4 litros de flor de farinha misturada com azeite para o carneiro
- 13 - e 2,2 litros de flor de farinha misturada com azeite para cada cordeiro. Esta oferta queimada tem um cheiro agradável para o Senhor.
- 14 - E junto com cada sacrifício deve haver ofertas de bebidas: 1,8 litros de vinho para cada novilho, 1,2 litros de vinho para o carneiro e 0,9 litros de vinho para cada cordeiro. Esta será a oferta queimada mensal.
- 15 - "Também no primeiro dia de cada mês devem trazer um bode como oferta pelo pecado ao Senhor, além da oferta queimada diária e da oferta de bebida.
- 16 - "No dia quatorze do primeiro mês de cada ano vocês devem festejar a Páscoa do Senhor.
- 17 - No dia seguinte começará uma festa de sete dias de duração, mas vocês não poderão comer pão com fermento nesses dias.
- 18 - No primeiro dia da festa todo povo se reunirá e ninguém fará trabalho pesado,
- 19 - mas o povo apresentará uma oferta queimada para o Senhor de dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros. Esses animais não podem ter defeito.
- 20 - A oferta de alimento deve ser de flor de farinha misturada com azeite: 6,6 litros para cada novilho, 4,4 litros para o carneiro
- 21 - e 2,2 litros para cada cordeiro.
- 22 - Vocês também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, para vocês serem perdoados.
- 23 - Vocês devem fazer estas ofertas além da oferta queimada de cada manhã.
- 24 - Por isso, além da oferta diária oferecida junto com a oferta de bebida, vocês devem fazer essa oferta em cada um dos sete dias da festa.
- 25 - No sétimo dia da festa todo povo se reunirá e ninguém fará trabalho pesado.
- 26 - "O povo também deve se reunir no dia dos primeiros frutos para trazer ao Senhor uma oferta com os primeiros frutos da colheita que começa, na Festa das Semanas. Nesse dia ninguém deve fazer trabalho pesado.
- 27 - Vocês devem então oferecer ao Senhor dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano de idade como oferta queimada, que tem cheiro agradável ao Senhor.

28 - Devem também fazer ao Senhor oferta de alimentos de flor de farinha misturada com azeite: 6,6 litros para cada novilho, 4,4 litros para o carneiro 29 - e 2,2 litros para cada cordeiro.

30 - Devem também oferecer um bode como oferta pelo pecado, para vocês serem perdoados.

31 - Vocês devem fazer essas ofertas além das ofertas queimadas diárias e das ofertas de alimento e de bebida. Lembrem-se que os animais oferecidos devem ser sem defeito.

CAPITULO 29

1 - "NO DIA PRIMEIRO do sétimo mês de cada ano vocês devem se reunir e ninguém deve fazer qualquer trabalho pesado. Esse será o dia da festa das trombetas.

2 - Nesse dia vocês devem oferecer como oferta queimada ao Senhor, e que tem um cheiro agradável para ele, um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano. Todos esses animais não devem ter defeito.

3 e 4 - A oferta de alimentos deve ser de flor de farinha misturada com azeite: 6,6 litros para o novilho, 4,4 litros para o carneiro e 2,2 litros para cada cordeiro.

5 - Devem também oferecer um bode como oferta pelo pecado, para vocês serem perdoados.

6 - Vocês devem fazer essas ofertas além das ofertas queimadas mensais e diárias, que vêm acompanhadas de ofertas de alimento e de bebida. Vocês devem fazer todas essas ofertas de acordo com as ordens do Senhor, pois as ofertas queimadas têm um cheiro agradável para Ele.

7 - "E dez dias depois vocês se reunirão de novo. Esse será um dia de grande humildade perante o Senhor. Ninguém deve trabalhar nesse dia,

8 - mas o povo deve oferecer ao Senhor como oferta queimada um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano de idade. Todos esses animais não devem ter qualquer defeito.

9 - A oferta de alimento deve ser de flor de farinha misturada com azeite: 6,6 litros para o novilho, 4,4 litros para o carneiro

10 - e 2,2 litros para cada cordeiro.

11 - Também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta pelo pecado para perdão e da oferta queimada diária, junto com as ofertas de alimento e de bebida.

12 - "Cinco dias depois vocês se reunirão, e ninguém fará trabalho pesado. Nesse dia começará uma festa de sete dias de duração.

13 - Vocês devem oferecer treze novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade, como oferta queimada que tem cheiro agradável para o Senhor. Todos esses animais não devem ter defeito.

14 - A oferta de alimento deve ser de flor de farinha misturada com azeite: 6,6 litros para cada novilho, 4,4 litros para cada carneiro

15 - e 2,2 litros para cada cordeiro.

16 - Também devem oferecer um bode pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de alimento e de bebida.

17 - "No segundo dia da festa vocês devem oferecer doze novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade.

18 - As ofertas de alimento e de bebida devem ser de acordo com o número de animais e de acordo com as instruções.

19 - Também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de alimento e de bebida.

20 - "No terceiro dia da festa vocês devem oferecer onze novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade.

- 21 - As ofertas de alimento e bebida devem ser de acordo com o número de animais e de acordo com as instruções.
- 22 - Também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de alimento e de bebida.
- 23 - "No quarto dia da festa vocês devem oferecer dez novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade.
- 24 - Às ofertas de alimento e de bebida devem ser de acordo com o número de animais e de acordo com as instruções.
- 25 - Também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária junto com as ofertas de alimento e de bebida.
- 26 - "No quinto dia da festa vocês devem oferecer nove novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade.
- 27 - As ofertas de alimento e de bebida devem ser de acordo com o número de animais e de acordo com as instruções.
- 28 - Também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária junto com as ofertas de alimento e de bebida.
- 29 - "No sexto dia da festa vocês devem oferecer oito novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade.
- 30 - As ofertas de alimento e de bebida devem ser de acordo com o número de animais e de acordo com as instruções.
- 31 - Também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de alimento e de bebida.
- 32 - "No sétimo dia da festa vocês devem oferecer sete novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade.
- 33 - As ofertas de alimento e de bebida devem ser de acordo com o número de animais e de acordo com as instruções.
- 34 - Também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de alimento e de bebida.
- 35 - "No oitavo dia da festa, todo povo se reunirá e ninguém fará trabalho pesado.
- 36 - Vocês devem fazer uma oferta queimada que tem cheiro agradável ao Senhor. Essa oferta será de um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano de idade, e os animais não poderão ter defeito.
- 37 - As ofertas de alimento e de bebida devem ser de acordo com o número de animais e de acordo com as instruções.
- 38 - Também devem oferecer, um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de alimento e de bebida. 39 - "Estas são as ofertas que vocês devem fazer ao Senhor nas festas anuais e mensais, além das ofertas de promessas que vocês fizeram ao Senhor, das ofertas feitas por vontade própria. Todas essas ofertas podem ser ofertas queimadas, ou de alimento, ou de bebida, ou ainda oferta pacífica."
- 40 - E Moisés falou ao povo todas estas coisas que o Senhor mandou.

CAPÍTULO 30

- 1 - E MOISÉS REUNIU os líderes das tribos de Israel e disse a eles: "O Senhor ordenou que,
- 2 - quando um homem fizer uma promessa a Ele, seja promessa para fazer ou deixar de fazer alguma coisa, não deve quebrar a palavra, mas fazer tudo o que prometeu.
- 3 - "Quando uma moça morar com os pais e fizer ao Senhor alguma promessa para fazer ou deixar de fazer alguma coisa

4 - e o pai souber da promessa e ficar quieto, então a moça terá de manter a palavra e cumprir tudo o que prometeu.

5 - Mas se o pai da moça no dia em que souber da promessa não concordar, então a moça não precisará manter a palavra. O próprio Senhor perdoará a moça porque o pai dela não concordou com a promessa.

6 - "Mas se ela se casar depois que fizer uma promessa, mesmo que seja promessa feita sem pensar nas consequências,

7 - e o marido ficar quieto quando souber da promessa, deverá manter a palavra e cumprir o que prometeu.

8 - Mas se o marido não concordar com a promessa no dia em que souber, então ela não terá mais a obrigação de manter a palavra, porque o Senhor perdoará.

9 - "Mas se a mulher é viúva ou divorciada, então deve cumprir a palavra.

10 - "E se ela fizer uma promessa para fazer ou deixar de fazer alguma coisa depois do casamento

11 - e se o marido souber e ficar quieto, então ela deve cumprir tudo que prometeu.

12 - Mas se o marido no dia em que souber da promessa não concordar, então ela não precisa mais cumprir a promessa, e o Senhor perdoará.

13 - Por isso, seu marido pode confirmar ou anular a promessa.

14 - Quando o marido sabe da promessa e fica quieto, por um dia, então ele mostra que concorda com essa promessa,

15 - mas se ele depois disto discordar da promessa, então todos os castigos que a mulher aceitou quando fez a promessa cairão sobre ele, pois ele será o responsável. "

16 - Estas são as ordens que o Senhor deu para Moisés a respeito da relação entre marido e mulher, e entre a moça e o pai, enquanto ela mora com a família.

CAPITULO 31

1 - E O SENHOR DISSE a Moisés:

2 - "Você deve liderar a vingança do povo de Israel contra os midianitas, e depois disso você morrerá."

3 - Então Moisés disse ao povo, "Alguns de vocês devem se preparar para lutar e fazer a vingança do Senhor contra os midianitas.

4 - Vocês devem enviar à guerra 1.000 homens de cada tribo de Israel."

5 - E então dentre os milhares de habitantes de Israel, separaram 1.000 homens de cada tribo. O total de homens armados para a luta foi de 12.000.

6 - E Moisés mandou esses homens à guerra junto com Finéias, filho do sacerdote Eleazar, que levava as trombetas sagradas para dar o toque de atacar.

7 - E lutaram contra os midianitas, de acordo com as ordens que o Senhor deu a Moisés, matando todos os homens adultos. Mataram até mesmo os cinco reis dos midianitas: Evi, Requéim, Zur, Hur e Reba. Também mataram Balaão, filho de Beor.

9 a 11 - E capturaram as mulheres, os filhos, os animais e as posses dos midianitas, queimando todas as cidades e os acampamentos dos midianitas.

12 - Então trouxeram os prisioneiros e também os bens dos midianitas até Moisés, o sacerdote Eleazar e todo o povo, que estavam nas campinas de Moabe, junto do rio Jordão e do outro lado de Jericó.

13 - Moisés, o sacerdote Eleazar e todos os líderes do povo saíram e foram receber o exército fora do acampamento.

14 - Mas Moisés ficou irado com os oficiais do exército, os comandantes de batalhão e de companhia.

15 - E ele perguntou, "Por que vocês deixaram viver todas estas mulheres? 16 - Foram elas que seguiram o conselho de Balaão e levaram o povo de Israel a adorar ídolos no Monte Peor, quando veio uma praga para castigar o povo do Senhor.

17 - Vocês devem então matar todas as crianças do sexo masculino e também todas as mulheres que já tiveram relação sexual com algum homem.

18 - Mas vocês devem deixar viver todas as meninas, e também todas as moças que não tiverem relação sexual. Essas moças e meninas serão de vocês.

19 - Vocês devem ficar uma semana fora do acampamento. Qualquer pessoa que matou alguém ou que encostou em algum morto deve se purificar no terceiro e no sétimo dia. Isto se aplica também aos prisioneiros. 20 - Vocês também devem purificar toda roupa de pano, de couro e de pêlo de cabra, e também todo objeto de madeira."

21 - Então o sacerdote Eleazar disse aos homens do exército que foram à guerra: "Estas são as ordens que o Senhor deu a Moisés:

22 e 23 - 'Vocês devem purificar com fogo o ouro, a prata, o bronze, o ferro, o estanho e o chumbo. Vocês devem purificar esses metais também com a água purificadora. Mas vocês devem purificar com água tudo aquilo que se queima.

24 - Vocês também devem lavar as roupas no sétimo dia para ficarem limpos e poderem entrar no acampamento."

25 - E o Senhor também disse a Moisés,

26 - "Você, o sacerdote Eleazar e os líderes do povo devem contar as pessoas e os animais capturados pelo exército.

27 - Divida então as pessoas e os animais em duas partes iguais. Uma parte será dos que foram à guerra, e a outra parte será de todo o povo.

28 - Da parte dos que foram à guerra, de cada 500 cabeças de pessoas, bois, jumentos e ovelhas, uma pertence ao Senhor.

29 - Dê então o que é meu ao sacerdote Eleazar, para que ele Me apresente perante o altar, num gesto de oferta.

30 - E da parte que pertence ao povo, de cada 50 cabeças de pessoas, bois, jumentos e ovelhas, uma pertence ao Senhor. Dê essa parte aos levitas que devem cuidar do Tabernáculo do Senhor."

31 - Então Moisés e o sacerdote Eleazar fizeram como o Senhor tinha mandado.

32 a 35 - O total de pessoas e animais capturados; além de jóias, roupas e outros objetos que os homens guardaram para si, foi: 675.000 ovelhas, 72.000 bois, 61.000 jumentos e 32.000 moças que não haviam tido relação sexual.

36 a 40 - Então a parte dos que foram à guerra foi: 337.500 ovelhas; 36.000 bois; 30.500 jumentos; e 16.000 moças; Separaram para o Senhor 675 ovelhas, 72 bois, 61 jumentos e 32 moças.

41 - Moisés entregou ao sacerdote Eleazar essa parte, de acordo com as ordens do Senhor.

42 a 46 - A parte do povo que Moisés separou da parte dos homens que foram à guerra foi: 337.500 ovelhas; 36.000 bois; 30.500 jumentos; e 16.000 moças.

47 - E Moisés obedeceu às ordens do Senhor e separou uma de cada 50 cabeças tanto das moças quanto dos animais, e entregou aos levitas, cujo trabalho era cuidar do Tabernáculo do Senhor.

48 - Então os oficiais do exército, os comandantes de batalhão e de companhia

49 - disseram para Moisés: "Nós fizemos contagem dos que foram até à guerra e descobrimos que não faltou ninguém.

50 - Por isso nós trouxemos ao Senhor, como oferta de agradecimento, tudo o que achamos: jóias de ouro, braceletes, pulseiras, anéis, brincos e colares. Esta oferta é para pagamento de nosso pecado perante o Senhor.

51 - E Moisés e o sacerdote Eleazar receberam esses objetos de ouro. E todos os objetos eram muito bem feitos.

52 - O total do ouro da oferta que os comandantes de batalhão e de companhia trouxeram foi mais de 16.750 siclos.

53 - Cada homem que foi à guerra apanhou coisas desse tipo para si.

54 - E Moisés e o sacerdote Eleazar apanharam o ouro entregue pelos comandantes de batalhão e de companhia e levaram até ao Tabernáculo, perante o Senhor, para servir de lembrança permanente para o povo.

CAPITULO 32

1 - QUANDO O POVO de Israel chegou às terras de Jaezer e Gileade, as tribos de Ruben e Gade, que possuíam grandes rebanhos de gado, viram que o lugar era muito bom para a criação de animais.

2 Então eles vieram até Moisés, o sacerdote Eleazar e outros líderes do povo e disseram:

3 e 4 - "Esta terra - Atarote, Dibom, Jaezer, Nimra, Hesbom, Eleal, Sebã, Nebo e Beom - que o Senhor nos entregou para conquistar é terra excelente para a criação de nossos animais.

5 - Por isso pedimos para ficar com esta terra, em vez de cruzar o rio Jordão. "

6 - Mas Moisés respondeu às tribos de Ruben e Gade, "Será que as outras tribos participarão da luta para conquistar a terra e vocês ficarão aqui?

7 - O que vocês estão fazendo é desanimar o povo de Israel para não tomar a terra que o Senhor nos deu.

8 - Aliás, os pais de vocês fizeram a mesma coisa, quando estávamos em Cades-Barnéia, quando enviei alguns espiões para espiar esta terra.

9 - Quando chegaram até ao vale de Escol e viram a terra, desanimaram o povo para não conquistar a terra que o Senhor nos deu.

10 - E naquele mesmo dia o Senhor ficou irado e prometeu

11 - que todos os homens que saíram do Egito com mais de 20 anos de idade não veriam a terra que ele prometeu a Abraão, Isaque e Jacó. A razão disto foi a falta de confiança em seguir ao Senhor.

12 - Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num, foram os únicos que tiveram confiança nEle.

13 - "Por isso o Senhor ficou irado e fez o povo andar sem destino durante quarenta anos pelo deserto, até morrerem todos aqueles que se queixaram.

14 - Mas agora vocês fazem as mesmas coisas que seus pais fizeram, vocês pecam, para deixar o Senhor mais irado ainda.

15 - Se vocês não quiserem obedecer ao Senhor, Ele deixará todo o povo de novo no deserto, e vocês serão culpados pela desgraça do povo. "

16 e 17 - Então as tribos de Ruben e Gade disseram para Moisés: "Construiremos currais para os nossos animais e cidades para os nossos filhos, mas nós nos prepararemos para a guerra, e iremos na frente do povo até que ele chegue à terra que o Senhor deu para eles. Nós apenas precisamos construir cidades bem feitas para proteger nossas famílias dos ataques dos habitantes da vizinhança.

18 - E não voltaremos para os nossos lares até que todo o povo conquiste toda a terra que o Senhor deu.

19 - Nós não queremos a terra que fica do outro lado do rio Jordão, pois preferimos ficar aqui, no lado leste do rio."

20 - Então Moisés disse: "Está certo. Se vocês se prepararem para lutar pelo Senhor,

21 - se atravessarem o rio Jordão até o Senhor expulsar os inimigos

22 - e tomarem toda a terra para o Senhor, então vocês poderão voltar para cá, e não terão mais deveres para com o Senhor e o povo. E o Senhor dará esta terra a vocês.

23 - Mas se vocês não fizerem como prometem, então pecam contra o Senhor, e vocês sofrerão por causa disso.

24 - Por isso construam cidades para as crianças e currais para as ovelhas, e façam tudo o que prometeram."

25 - E as tribos de Ruben e Gade responderam a Moisés: "Obedeceremos às ordens que você nos deu.

26 - Nossos filhos, nossas esposas, nossos rebanhos e todos os nossos animais ficarão nas cidades de Gileade,

27 - e nós nos prepararemos para a guerra e lutaremos pelo Senhor, de acordo com o que você disse."

28 - Então Moisés deu a seguinte ordem ao sacerdote Eleazar, a Josué, filho de Num, e aos líderes das tribos:

29 - "Se os homens das tribos de Gade e de Ruben se prepararem para a guerra, atravessarem com vocês o rio Jordão para lutar pelo Senhor, e vocês todos tomarem a terra, então vocês devem dar a eles a terra de Gileade.

30 - Mas se eles não se prepararem para a guerra e não atravessarem com vocês o rio Jordão, então terão de morar com vocês na terra de Canaã. "

31 - E as tribos de Gade e de Ruben responderam: "Faremos o que o Senhor nos disse.

32 - Nós nos prepararemos para a guerra e iremos até à terra de Canaã lutar pelo Senhor. Depois tomaremos conta da nossa terra deste lado do rio Jordão."

33 - Moisés deu às tribos de Gade e de Ruben, e à metade da tribo de Manassés os reinos de Seom, rei dos amorreus, e de Ogue, rei de Basã. Moisés deu a eles todo o território, com todas as cidades.

34 a 36 - A tribo de Gade construiu cidades bem protegidas com currais de ovelhas. As cidades que Gade construiu foram: Dibom, Atarote, Aroer, Atarote-Sofã, Jaezer, Jogbeá, Bete-Nimra e Bete-Harã.

37 e 38 - E a tribo de Ruben construiu as seguintes cidades: Hesbom, Eleal, Quiriataim, Nebo, Baal-Meom e Sibma. Os israelitas mais tarde mudaram os nomes das cidades que reconstruíram.

39 - A família de Maquir, filho de Manassés, foi para Gileade, tomou a cidade e expulsou os amorreus que moravam lá.

40 - Então Moisés deu Gileade à família de Maquir, filho de Manassés, e essa família morou lá.

41 - E a família de Jair, filho de Manassés, conquistou muitas cidades pequenas de Gileade e mudou o nome da região para Havote-Jair.

42 - E um homem chamado Noba liderou um exército, tomou a cidade de Quenate e as pequenas cidades da região, mudando o nome da cidade para Noba, que era o seu próprio nome.

CAPÍTULO 33

1 - ESTE É O CAMINHO que o povo de Israel percorreu debaixo das ordens de Moisés e Arão desde que saiu do Egito.

2 - E Moisés escreveu as viagens do povo segundo os pontos de partida, de acordo com as ordens do Senhor.

3 - O povo partiu de Ramessés no dia quinze do primeiro mês, isto é, um dia depois da páscoa. O povo partiu com bastante coragem, enquanto todos os egípcios viam a partida

4 - e cada família enterrava o filho mais velho morto pelo Senhor. Com certeza o Senhor derrotou todos os deuses deles naquela noite!

- 5 - Depois de partir de Ramessés, ficaram em Sucote.
- 6 - Saíram de Sucote e foram para Etã, que fica no fim do deserto.
- 7 - Saíram de Etã e voltaram a Pi-Hairote, que fica perto de Baal-Zefom, e acamparam perto do monte Migdol.
- 8 - Saíram de Hairote, atravessaram o Mar Vermelho, andaram durante três dias no deserto de Etã e acamparam em Mara.
- 9 - E saíram de Mara e acamparam em Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras.
- 10 - Partiram de Elim e acamparam ao lado do Mar Vermelho,
- 11 - e depois acamparam no deserto de Sim.
- 12 - Então saíram do deserto de Sim e acamparam em Dofca,
- 13 - e saindo de Dofca acamparam em Alus.
- 14 - E partiram de Alus e acamparam em Refidim, onde não havia água para o povo beber.
- 15 a 37 - De Refidim foram para o deserto de Sinai; do deserto de Sinai para Quibrote-Taavá; De Quibrote-Taavá para Hazerote; De Hazerote para Ritmá; De Ritmá para Rimon-Perez; De Rimom-Perez para Libna; De Libmi para Rissa; De Rissa para Queelata; De Queelata para o monte Séfer; Do monte Séfer para Harada; De Harada para Maquelote; De Maquelote para Taate; De Taate para Tara; De Tara para Mitca; De Mitca para Hasmona; De Hasmona para Moserote; De Moserote para Bene-Jaacã; De Bene-Jaacã para Hor-Gidgade; De Hor-Gidgade para Jotbata; De Jotbata para Abrona; De Abrona para Eziom-Geber; De Eziom-Geber para Cades, que fica no deserto de Zim; De Cades para o Monte Hor, que fica na fronteira de Edom.
- 38 e 39 - Então o sacerdote Arão subiu ao monte Hor, de acordo com a vontade do Senhor e morreu naquele lugar com 123 anos de idade, no dia primeiro do quinto mês, quarenta anos depois dos israelitas saírem do Egito.
- 40 - Então o rei de Harade, que era cananeu e morava ao sul da terra de Canaã, soube que os israelitas estavam chegando.
- 41 a 48 - E do monte Hor foram para Zalmona; De Zalmona para Punom; De Punom para Obote; De Obote para Ijé-Abarim, que fica na fronteira de Moabe; De Ijé-Abarim para Dibom-Gade; De Dibom-Gade para Almon Diblataim; De Almom-Diblataim para as montanhas de Abarim, perto do monte Nebo; Das montanhas de Abarim para as campinas de Moabe, do lado do rio Jordão, do outro lado de Jericó.
- 49 - Nas campinas de Moabe do lado do rio Jordão acamparam desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim.
- 50 - Nesse lugar ; O Senhor disse a Moisés:
- 51 - "Diga para o povo que quando ele atravessar o rio Jordão para o lado da terra de Canaã,
- 52 - vocês devem expulsar os habitantes da terra e destruir todos os ídolos deles, tanto os ídolos de pedra, quanto os ídolos de metal fundido, e também os templos dos deuses.
- 53 - O Senhor deu esta terra para vocês; por isso vocês a devem tomar e habitar nela,
- 54 - e a divisão da terra será de acordo com a população de cada tribo. As tribos maiores dividirão os pedaços maiores de terra entre si, e as tribos menores os pedaços menores.
- 55 - Mas se vocês não expulsarem os habitantes da terra, eles serão como espinho nos olhos e pontas de ferro na cintura de vocês.
- 56 - E o que o Senhor pensou fazer com eles, fará com vocês.

CAPÍTULO 34

- 1 - E O SENHOR TAMBÉM disse a Moisés:
- 2 - "Dê a seguinte ordem ao povo: Quando o povo entrar na terra de Canaã, terão direito a toda a terra, de acordo com os seguintes limites:

3 - A parte sul será de vocês, desde o deserto de Zim até a fronteira de Edom. A fronteira da parte sul começará no lado leste do Mar Morto

4 e 5 - e irá até o Mar Mediterrâneo, passando pela subida de Acrabim, Zim, Cades-Barnéia, que será o ponto mais ao sul, Hazar-Adar, Azmom, e riacho do Egito.

6 - "A fronteira do lado oeste de vocês será o Mar Mediterrâneo.

7, 8 e 9 - "A fronteira do lado norte começará no Mar Mediterrâneo e irá até Hazar-Enã, passando pelo monte Hor, entrada de Hamate, Zedade e Zifrom.

10 a 12 - "A fronteira do lado leste começará em Hazar-Enã e irá até o Mar Morto, e passará por Sefã, Ribla, o lado leste de Aim, o lado leste do Mar da Galiléia e pelo rio Jordão."

13 - Moisés disse ao povo o seguinte: "Este é o território que o Senhor mandou distribuir por sorteio às nove tribos e meia.

14 - São nove tribos e meia porque as tribos de Ruben e de Gade, e meia tribo de Manassés, já receberam a sua parte

15 - do lado de cá do rio Jordão, isto é, do lado leste do rio, do outro lado de Jericó. "

16 - E o Senhor também disse a Moisés:

17 - "As pessoas responsáveis para dividir a terra entre as tribos serão: o sacerdote Eleazar, Josué, filho de Num,

18 - e um líder de cada tribo.

19 a 28 - Os líderes então serão: Tribo e Líder. Judá, Calebe, filho de Jefoné; Samuel, filho de Amiúde; Benjamim, Elidade, filho de Quislom; Dã, Buqui, filho de Jogli, Manassés, Haniel, filho de Éfode; Efraim, Quemuel, filho de Siftã; Zebulom, Elizafã, filho de Parna; Issacar, Paltiel, filho de Azã; Aser, Aiúde, filho de Selomi; Naftali, Pedael, Amiúde.

29 - O Senhor mandou que estas pessoas repartissem a terra de Canaã entre as tribos de filho de Israel.

CAPITULO 35

1 - E O SENHOR DISSE a Moisés, nas campinas de Moabe, junto do rio Jordão, do outro lado de Jericó:

2 - "Diga ao povo que das cidades que receber, deve dar algumas aos levitas para eles morarem. Também devem dar algum campo em volta das cidades para os animais dos levitas.

3 - Eles morarão nessas cidades, e os animais deles ficarão no campo em volta das cidades.

4 - Os limites das cidades dos levitas se estenderão por 460 metros para cada um dos lados dessas cidades,

5 - por isso haverá 920 metros entre os limites, ficando a cidade no centro.

6 - "Vocês darão quarenta e oito cidades aos levitas. Seis delas serão Cidades de Refúgio para onde irão aqueles que matarem alguém.

7 - Vocês devem então dar quarenta e oito cidades aos levitas, junto com o campo em volta.

8 - Estas cidades estarão em vários lugares do país. E as tribos que tiverem muitas cidades, darão mais cidades aos levitas do que aquelas que tiverem poucas."

9 - E o Senhor disse a Moisés:

10 - "Diga ao povo, que quando atravessar o rio Jordão, indo para a terra de Canaã,

11 - deve escolher quais serão as Cidades de Refúgio, para onde irá a pessoa que matar alguém sem querer.

12 - Estas cidades servirão para proteger a pessoa que matou alguém sem querer dos parentes do morto que quiserem se vingar, até que o povo julgue se o assassino é culpado.

13 - As Cidades de Refúgio serão seis,

- 14 - sendo que três ficarão do lado de cá do rio Jordão e três na terra de Canaã.
- 15 - Estas cidades servirão para proteger os israelitas, os estrangeiros que morarem entre o povo, e os estrangeiros que estiverem de viagem pelo país e matarem alguém sem querer.
- 16 - "Mas se alguém bater nalguma pessoa com um pedaço de ferro e esta pessoa morrer, é com certeza um assassino, e o assassino morrerá.
- 17 - Ou se bater em alguma pessoa com alguma pedra e a pessoa morrer, é com certeza um assassino, e o assassino morrerá.
- 18 - Ou então se bater em alguma pessoa com um pedaço de pau, é com certeza um assassino, e o assassino morrerá.
- 19 - O vingador do morto matará o assassino quando encontrar essa pessoa.
- 20 e 21 - E se alguém empurrar uma pessoa com ódio, jogar alguma coisa contra essa pessoa com más intenções ou ainda matar a pessoa com as próprias mãos, essa pessoa é assassina, e o vingador do morto matará o assassino quando encontrar essa pessoa.
- 22 - "Mas se empurrar a pessoa sem ódio, jogar alguma coisa contra ela sem más intenções,
- 23 - ou ainda deixar cair sem querer alguma pedra sobre ela, e a pessoa morrer, isso é um acidente, pois não houve ódio, nem intenção de fazer o mal.
- 24 - Então o povo julgará entre o matador e o vingador do morto, de acordo com estas leis,
- 25 - e livrará o assassino do vingador, deixando o assassino continuar na Cidade de Refúgio até que morra o sumo sacerdote.
- 26 - "Mas se o matador sair por alguma razão dos limites da Cidade de Refúgio
- 27 - e o vingador se encontrar com ele fora da cidade, então pode matar o assassino, e o vingador não será culpado,
- 28 - porque o matador deve ficar na Cidade de Refúgio até a morte do sumo sacerdote. Mas depois da morte do sumo sacerdote, o matador voltará para sua casa.
- 29 - Estas leis são permanentes para todo o povo de Israel.
- 30 - "Todos os assassinos devem morrer, mas apenas se houver mais de uma testemunha. Nenhuma pessoa pode morrer se houver apenas uma testemunha contra ela.
- 31 - Vocês não devem aceitar dinheiro para proteger a vida da pessoa que é culpada da morte de alguém, pois essa pessoa deve morrer.
- 32 - Também não devem aceitar dinheiro daquele que mora na Cidade de Refúgio para voltar à sua casa antes da morte do sumo sacerdote.
- 33 - Se vocês agirem de acordo com a lei, não amaldiçoarão a terra, porque o assassinio amaldiçoa a terra, e a única coisa que pode pagar o assassinio de alguém é a morte do culpado.
- 34 - Por isso, vocês não devem contaminar a terra onde vocês e Eu, o Senhor, habitamos."

CAPÍTULO 36

- 1 - ENTÃO VIERAM OS líderes da família de Gileade, filho de Maquir, neto de Manassés e bisneto de José, e fizeram o seguinte pedido a Moisés e aos líderes das tribos:
- 2 - "O Senhor disse para você dividir esta terra entre o povo de Israel por meio de um sorteio, e para dar a parte de nosso irmão Zelofeade às filhas dele.
- 3 - Mas se elas se casarem com pessoas de outras tribos, as propriedades delas deixarão de pertencer à nossa tribo, e serão da tribo dos maridos. E desse modo a nossa parte que recebemos por sorteio diminuirá,
- 4 - e não voltará para nós no ano do Jubileu."
- 5 - Então Moisés disse ao povo qual era a vontade do Senhor sobre isso: "Os homens da tribo de José estão certos,

6 - e por isso o Senhor quer que as filhas de Zelofeade se casem com qualquer pessoa que quiserem, mas que seja da mesma tribo.

7 - Desse modo as propriedades das tribos não ficarão passando de uma tribo para outra, porque as propriedades das tribos devem permanecer sempre as mesmas.

8 - Por isso, as moças que possuírem alguma propriedade, só podem se casar com alguém da própria tribo, para que a tribo não fique com menos terra.

9 - Então as propriedades não ficarão passando de uma tribo para outra."

10 e 11 - E Maalá, Tirza, Hogla, Milca e Noa, filhas de Zelofeade, obedeceram à ordem que o Senhor deu a Moisés, e se casaram com primos por parte de pai,

12 - isto é, casaram com homens da tribo de Manassés, filho de José, e então as suas propriedades permaneceram na tribo delas.

13 - Estes são os mandamentos e as ordens que o Senhor ordenou ao povo através de Moisés nas campinas de Moabe, ao lado do rio Jordão e do outro lado de Jericó.